

MUNICIPALISMO

Riedel conta com prefeitos para cumprir metas agressivas

■ Em evento que reuniu quase a totalidade dos prefeitos de Mato Grosso do Sul, o governador Eduardo Riedel (PSDB) convocou os chefes do Executivo dos municípios para que, ao lado do governo estadual, seja possível atingir duas metas agressivas em MS: a de extinguir a pobreza e a de pavimentar todos os 3,7 mil km de ruas. Os objetivos integram o programa Municipalismo Ativo, que é fundamentado em quatro eixos: infraestrutura, assistência social, saúde e educação. **Pág. 7**



ELEIÇÕES 2024

Rose deixa Sudeco no fim do mês e diz ser irreversível sua pré-candidatura

A ex-deputada federal Rose Modesto (União Brasil), que foi a quarta entrevistada da série especial que a Rádio CBN Campo Grande e o **Jornal Correio do Estado** estão fazendo com os seis pré-candidatos à prefeitura da Capital, reforçou ontem que sua pré-candidatura é irreversível. Tanto é que ela já confirmou que no dia 30 deixará o comando da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco). Ela argumentou que dessa vez, realmente, é uma já decisão tomada. **Pág. 3**

FOLHA DE PAGAMENTO

Estado gasta mais com pensão e aposentadoria do que com salário

Aposentados e pensionistas custam R\$ 317,2 milhões mensais para Mato Grosso do Sul e servidores ativos, R\$ 286,8 milhões

O governo de Mato Grosso do Sul tem empenhado cerca de 10% a mais com a folha salarial de aposentados e pensionistas no comparativo com a de funcionários da ativa. Os dados constam no Relatório de Avaliação Atuarial 2024 do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Conforme o documento, elabora-

do pela Brasília Consultoria Atuarial, são 32.030 servidores ativos em Mato Grosso do Sul, 24.685 aposentados e 4.336 pensionistas. Constam ainda os militares, que são 6.082 ativos, 4.456 inativos e 1.058 pensionistas.

Somados, os aposentados e os pensionistas dispõem R\$ 317,232 milhões por mês, enquanto os funcio-

nários da ativa geram despesa de R\$ 286,838 milhões mensais ao ente federado.

Ainda segundo o relatório, o salário médio de aposentados e pensionistas é maior que o dos funcionários que trabalham atualmente. Em comparação, a média salarial dos inativos é de R\$ 11.196 e a dos pensionistas é

de R\$ 9.419, enquanto o salário médio dos servidores da ativa é de R\$ 8.955.

É possível identificar o mesmo cenário na folha salarial dos militares. Apesar de o número de servidores da ativa ser superior, como a remuneração média de aposentados e pensionistas é maior, o valor mensal pago a esse grupo também é maior. **Pág. 6**

R\$ 604 MILHÕES MENSALMENTE

No total, são R\$ 604,070 milhões destinados à folha de pagamento de 61.051 funcionários públicos, entre ativos e inativos.

CONTAS

Dívida ativa cai R\$ 1,7 bilhão em 2023, única redução em cinco anos

Pág. 9

EM MS

Eldorado anuncia investimento de R\$ 25 bilhões para nova fábrica

Pág. 6

SEM DEMARCAÇÃO

Compra de terra para indígenas de Dourados não é consenso entre lideranças

Pág. 9

VIOLÊNCIA

MS chega a 14 feminicídios neste ano, quase o dobro de 2023

Duas mulheres foram vítimas de feminicídio em Campo Grande neste fim de semana. Com isso, Mato Grosso do Sul chegou a marca de pelo menos 14 casos, quase o dobro do registrado de janeiro a abril do ano passado. **Pág. 8**

DIRECIONAMENTO

Presidente Lula pede Aleckmin mais ágil e Haddad perto do Congresso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cobrou a participação mais efetiva de alguns de seus principais ministros na articulação política nacional. Ele deu a declaração no Palácio do Planalto, no lançamento do programa Acredita, voltado para crédito. **Pág. 4**

ESPORTES

Sul-Americana

Corinthians busca ajustar ataque contra o Argentinos Juniors **Pág. 10**

Novo comandante

Zubeldia é apresentado como técnico e prega resgate do São Paulo **Pág. 10**



Concurso vai escolher outra estátua da Justiça

■ Quem passa na esquina da Rua da Paz com a 25 de Dezembro, no Jardim dos Estados, já está acostumado a ver, em frente ao Fórum de Campo Grande, a estátua de Têmis, divindade grega que simboliza a Justiça, na versão criada pelo artista Cleir. O monumento será substituído a partir de um novo projeto, escolhido por meio de um concurso que o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul vai lançar no próximo mês. **Capa**

TEMPO



32
MAX.

21
MIN.

Sol, com algumas nuvens.
Não chove.

ENVIE SUA NOTÍCIA



(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder





EDITORIAL

A Previdência em MS deve ser sustentável

É fundamental que se busque capitalizar o sistema com patrimônio e ativos suficientes para mitigar o déficit previdenciário mensal que sobrecarrega o Tesouro estadual

A reforma da Previdência, implementada em 2020, após ser aprovada em 2019 pelo Congresso Nacional, trouxe consigo expectativas de uma maior sustentabilidade para o sistema previdenciário brasileiro. Mato Grosso do Sul não foi exceção e ajustou suas políticas previdenciárias de acordo com as mudanças constitucionais. No entanto, cinco anos após sua implementação, percebe-se que ainda há um longo caminho a percorrer para alcançar uma previdência verdadeiramente sustentável, especialmente quando se trata dos regimes próprios dos servidores públicos.

Uma das críticas frequentes à reforma da Previdência de 2019 é a percepção de que determinados grupos, como os militares, foram menos afetados pelas mudanças, enquanto outros setores enfrentaram impactos mais significativos. Esta abordagem setorializada não contribui para um alívio real nas contas da Previdência, mas, sim, para o adiamento de um potencial colapso. Quando políticas públicas são moldadas para favorecer grupos específicos, o resultado é uma solução temporária que não aborda as raízes dos problemas estruturais do sistema.

No contexto de Mato Grosso do Sul, os desafios são ainda mais evidentes. Os servidores aposentados e os pensionistas do regime próprio do Estado têm conta com um cenário econômico favorável, que permitiu ao poder público arrecadar além de suas necessidades imediatas. No entanto, essa situação positiva não deve ser vista como garantia de estabilidade previdenciária em longo prazo.

Um exemplo preocupante é a extinção do Regime Segregado de Previdência, criado como o intuito de assegurar uma transição mais suave para os novos servidores públicos. Este regime, em vez de cumprir seu propósito inicial, foi encerrado para financiar o 13º salário dos funcionários da ativa no fim da década passada. Tal medida reflete uma gestão previdenciária inadequada e evidencia a necessidade de medidas mais eficazes e sustentáveis.

Os números atualizados da Previdência são apresentados nesta edição e revelam um panorama que exige atenção e ação imediata. As projeções e estatísticas demonstram a urgência de se abordar os desequilíbrios existentes e de implementar reformas estruturais que garantam a viabilidade do sistema previdenciário em longo prazo.

Neste cenário, defendemos que o poder público de Mato Grosso do Sul aproveite o atual momento econômico favorável para fortalecer sua previdência. É fundamental que se busque capitalizar o sistema, garantindo que haja patrimônio e ativos suficientes para mitigar o déficit previdenciário mensal que sobrecarrega o Tesouro estadual. Embora o caminho para o superavit seja desafiador, é imperativo que se adotem medidas responsáveis e comprometidas com a sustentabilidade financeira e social.

É hora de ações concretas e planejamento estratégico. A previdência é um pilar fundamental do bem-estar social, e seu futuro depende das decisões tomadas hoje. Mato Grosso do Sul tem a oportunidade de ser um exemplo de gestão previdenciária responsável, e é essencial que se faça uso dessa oportunidade para construir um futuro mais seguro e estável para todos os seus cidadãos.

CHARGE



ARTIGOS

Qual o verdadeiro preço da democracia ideal?

CARLOS LOPES DOS SANTOS

Advogado

Não existe a mínima possibilidade de um dia a democracia, essa forma de governo nascida na antiga Grécia, ser perfeita. Quando surgiu pela primeira vez na história, já veio com deformações, com exclusão e imperfeições. Na velha Atenas, seu berço natal, a democracia direta, assim chamada pelos seus inventores, somente os homens se reuniam em assembleias para discutir e deliberar sobre os problemas da coletividade. Nenhuma mulher ou qualquer estrangeiro participava. Talvez o que de bom tinha, nesse início, fosse o fato de que eles não elegiam representantes, pois, hoje, na chamada democracia moderna, nós sabemos como somos representados por aqueles em quem votamos e concedemos mandato para nos representar.

Com raríssimas exceções, nossos representantes nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (este ainda é pior, pois nem podemos escolhê-los) correspondem aos nossos anseios e se tornam indolentes e apegados aos interesses da população. Um preço muito alto essa democracia moderna. Mas será que existe em algum lugar do mundo uma democracia que poderia ser considerada ideal? É certo que em alguns países, como Noruega, Dinamarca, Suécia, Finlândia, etc., conforme dados do Democracy Index do *The Economist*, ela se aproxima do ideal, mas, mesmo assim, não deixa de ter em seus seios as ma-

zelações do poder, é só pesquisar sobre essas nações e ver, muito embora nem de longe sejam idênticas às falcatruas e às abominações da democracia no resto do planeta, principalmente nas Américas Latina, com destaque para o Brasil.

Não existe democracia ideal nem nunca haverá, mas, mesmo assim, ainda é, mesmo capengando, a melhor forma de governo para um povo, e o preço a ser pago é exatamente suas imperfeições. Vivemos sob o manto da democracia moderna, que de moderna não tem nada, pois ainda não existe uma fórmula que realmente permita ao povo de um Estado se livrar dos maus políticos que o representam e o voto, sozinho, não tem o condão de resolver essa questão.

Basta olhar o Brasil e constatar isso. Quantos canais se elegem, se reelegem, elege seus ascendentes, descendentes, e por aí vai, e sempre estão a bordo do poder central. Alguém poderia dizer, "ah, mas isso é culpa do povo que os elege". É, sim. Grande parcela disposta de do próprio povo, entretanto, se houvesse leis e fiscalizações severas, sem castiços, sem conchavos, funcionando de verdade, com honestidade plena daqueles a quem compete fiscalizar, as coisas poderiam ser diferentes, mas isso não acontece e o povo só serve para votar. Nada mais.

No Brasil, o preço que se paga pelas imperfeições de sua democracia se origina de seu povo, que, em sua maioria, não tem escolaridade, e é muito alta a taxa de analfabetos funcionais. Em regra, grande parte da população

tem baixa escolaridade. Isso é um fator agravante sério na busca de uma democracia ideal. Outro fator importante que impede o caminho de uma democracia justa é a pobreza do povo. Assim, sem educação e pobre, o humilde cidadão brasileiro é a isca perfeita para os políticos profissionais, que se perpetuam no poder por meio do voto de um eleitor incauto, ingênuo e carente de qualquer coisa, que se deixa enganar pela brilhante performance maquiavélica dos políticos profissionais. E a roda gira sempre na mesma direção.

É uma luta desigual entre o político de carteirinha e o eleitor sem instrução, e, muitas vezes, uma camiseta, uma dentadura, uns míseros trocados se convertem em voto. O pior de tudo é que esses políticos espertos encontram um meio de aliciar o voto de maneira oficial, por meio de benefícios em dinheiro a esse povo simples, em programas como o tal Bolsa Família, vale-gás, vale renda, vale isso, vale aquilo, tudo dinheiro público, quer dizer, do povo. Então, qual seria mesmo o preço da democracia mais ou menos ideal? Eu diria que é a educação para todos.

Só ela, a educação, pode transformar uma pessoa e torná-la capaz de entender o mundo à sua volta, não vender sua dignidade e mudar seu status e de seu país. Perguntem a um norueguês, a um finlandês, a um dinamarquês como eles chegaram onde estão. Não existe democracia ideal e nem jamais existirá, mas pode haver uma democracia melhor do que essa falsa democracia em que vivemos, e o seu preço é a educação.

A força dos laços culturais entre Brasil e Portugal: uma relação para além dos aspectos linguísticos

PATRICIA DA C. MADEIRA LARA

Docente de Língua Portuguesa do Colégio Presbiteriano Mackenzie

A língua portuguesa, além de ser uma incommensurável herança histórico-linguística, garante laços de proximidade cultural entre Brasil e Portugal. Por ter sido moldada a diferentes contextos culturais e geográficos no decorrer dos séculos, serve como ponto de partida para entendermos a profunda relação criada entre essas duas nações.

É fato que a língua portuguesa representa nossa maior evidência da unidade luso-brasileira, mas não devemos ser reducionistas a ponto de achermos que tudo finda nas questões linguísticas. Nossa relação com o país lusitano vai além da língua em comum. Desde a chegada das primeiras embarcações, por volta de 1500, até os dias atuais, Portugal e Brasil criaram efetivas trocas, que perpassam os séculos e reforçam um passado cultural compartilhado.

O Brasil, como um híbrido cultural, não pode deixar de evidenciar as influências portuguesas na literatura, na arte, na música. Autores como José Saramago, Camões e Fernando Pessoa influenciaram, até hoje, escritores brasileiros e são referências em escolas e universi-

dades. De mesmo modo, autores brasileiros são vistos em Portugal como grandes cânones. Isso embasa as riquezas das variações linguísticas promovidas por esse intercâmbio de identidades culturais.

No campo social, a relação entre Brasil e Portugal tem gerado o intercâmbio de conhecimentos e vivências, que contribui para uma cooperação cultural mais profunda entre as nações. A inserção do Brasil na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é prova desse constante diálogo, proporcionando, assim, oportunidades de entrosamento entre essas diferentes culturas.

Sabido que, historicamente, a relação luso-brasileira é marcada pela troca de experiências que moldaram as duas nações. A vinda da corte portuguesa ao Brasil, em 1808, por exemplo, teve implicações significativas no desenvolvimento cultural do nosso país, como o surgimento da primeira Biblioteca Nacional e do Teatro Real. A música erudita, impulsionada pela chegada da família real em nossas terras, passa a crescer com a música popular brasileira. Dessa simbiose, nasce não apenas nossa identidade, mas também a nossa memória coletiva.

Em vista disso, é necessário aprofundar o valor e a importância das relações de amizade entre

Brasil e Portugal. Mais do que um laço linguístico, essa relação é fundamental para a construção de uma identidade, que compreende a troca de saberes e experiências.

O Tratado de Amizade, Cooperação e Consolidação, celebrado em Porto Seguro, no dia 22 de abril de 2000, e promulgado no Decreto nº 3.927, reconhece o "amplo campo de convergência de objetivos e da necessidade de reafirmar, consolidar e desenvolver os particulares e fortes laços que unem os dois povos, fruto de uma história partilhada por mais de três séculos que exprimem uma profunda comunidade de interesses morais, políticos, culturais, sociais e econômicos". Além de ser uma data extremamente simbólica, já que marca os 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil, representa, também, o Dia da Comunidade de Luso-Brasileira, que se compõe como uma excelente oportunidade de reflexão sobre a integração cultural entre esses povos.

Sendo assim, comemorar o dia 22 de abril rompe as barreiras do tempo e deixa de ser apenas uma lembrança histórica e linguística. Por um olhar mais sensível e abrangente, essa data aponta para o futuro, vislumbra uma relação fortalecida e contínua, contribuindo para a criação de relevantes laços culturais e sociais entre nações irmãs.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daniary Albuquerque
Eduardo Miranda
Sérgio Benício

CAFA

editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO

pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

CIDADES

ciudades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B

correio@correiodoestado.com.br

ESPORTES

esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRÁFICO

Av. Caldeiras, 356 - CEP 73004-388,

Campo Grande, MS. Fone: 3323-6090

Fax: 3323-6089

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 3323-6100.

Av. Caldeiras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 3323-6090

Av. Caldeiras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTN | Inteligência em regionalização

End. Alameda Maracatins, n. 504,

CEP 40800-01,

São Paulo-SP, Tel: (11) 2276-8700

www.123.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

LC Propaganda e Marketing

61.99147-3805 | 61.3443-0462

310 QD O L 315 sala 215

Ed. Platinum Office

Brasília-DF

www.lc.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa)

e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.916

A Redação não se responsabiliza

por artigos assinados ou de origem

definição. Mesmo quando não

publicados, os originais não

serão devolvidos.



CAMPO GRANDE

Rose deixa Sudeco no fim do mês e diz que sua pré-candidatura é irreversível

Ela também mencionou o acordo que fez com o ex-governador André Puccinelli para as eleições em outubro deste ano

DANIEL PEDRA

A ex-deputada federal Rose Modesto (União Brasil), que foi a quarta entrevistada da série especial que a Rádio CBN Campo Grande e o **Jornal Correio do Estado** estão fazendo com os seis pré-candidatos à prefeitura da Capital, reforçou ontem que sua pré-candidatura é irreversível. Tanto é que ela já confirmou que no dia 30 deixará o comando da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

"Penso que seria bom a turma do 'deixa disso' nem tentar atuar dessa vez para fazer eu desistir da minha pré-candidatura, pois não vai dar certo. E não é por uma vaidade, não é por uma obsessão para ser prefeita de Campo Grande", falou.

"Eu sinceramente estou aqui de verdade com a missão que penso ser a que o eleitor espera. E eu sinto isso nas ruas andando, e lógico [que] não é todo mundo, mas uma boa parte espera essa candidatura minha à prefeitura", reforçou.

Ela argumentou que dessa vez, realmente, é uma decisão tomada. "Eu estou pronta e muito motivada. Tudo tem um tempo, e me sinto mu-

to mais preparada, inclusive de quando disputei a eleição para prefeita em 2016. Conheço Campo Grande, estudei muito a cidade ao longo desses últimos oito anos, e as minhas experiências como gestora pública me deixaram motivada a encarar esse desafio", detalhou.

Rose adicionou que é uma "honra poder ser prefeita de uma cidade tão linda", porém, que é "um desafio muito grande pegar essa cidade linda, mas tão judiada e precisando de cuidados em todas as áreas".

"Por isso, a importância de alguém com experiência e preparo. Vou escolher a melhor equipe para poder fazer de Campo Grande uma cidade

com mais oportunidades para todo mundo. Quero resgatar o nosso orgulho", afirmou.

POLARIZAÇÃO

Questionada sobre a polarização nacional entre direita, representada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e esquerda, simbolizada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a pré-candidata garantiu que sempre foi e sempre será de centro.

"Olha só, na eleição de 2022, nós tínhamos dois candidatos da direita no segundo turno e o Eduardo Riedel (PSDB) venceu. Ele ganhou porque compreendeu que, para vencer, era importante fazer política com a direita e a esquerda,

mas sem abrir mão das bandeiras que defendia, independentemente se eram da esquerda ou da direita", ressaltou.

A ex-deputada federal assegurou que sua vida pública sempre foi pautada nesse sentido. "Fui eleita deputada federal, não tive o apoio do Bolsonaro, mas votei nas pautas da direita. Votei, por exemplo, pelo voto auditável, que é uma pauta de direita, como [também] votei a favor do Vale Gás, que é da esquerda. Votei em ambas porque os dois interessavam a maioria da população. Então, é dessa forma que tem de fazer", disse.

Segundo Rose Modesto, na questão de alianças políticas, não interessa se é da es-

querda ou da direita, o que importa é que ela, ao longo dos seus 14 anos de vida pública, sempre foi a mesma.

"Uma mulher cristã e que defende as pautas da direita que são importantes para a cidade avançar e as [pautas] da esquerda que são importantes no campo social, ajudando a transformar a vida de quem mais precisa", frisou.

"Hoje eu estou no governo federal, e apesar de inclusive não ter apoiado o [presidente] Lula, mesmo assim ele me deu a oportunidade de comandar a Sudeco. Foi indicada pelos governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, mesmo tendo disputado a eleição contra ele", reconheceu.

"Entretanto, os três entenderam que o meu nome era importante para estar no governo federal. E é dessa forma que vou buscar as alianças, tanto no primeiro quanto no segundo turno, para poder fazer de Campo Grande uma cidade melhor", complementou.

TRATO COM ANDRÉ

Ainda na entrevista de ontem, a pré-candidata foi questionada sobre o fato de o ex-governador André Puccinelli

(MDB), que também é pré-candidato a prefeito da Capital, ter afirmado que ela não teria cumprido o combinado de que um apoiaria o outro que estivesse melhor nas pesquisas.

"Na verdade, eu tenho sempre um bom diálogo com toda a classe política, e com o André não é diferente. Em uma das reuniões que a gente teve, ele falou, ainda decidindo se seria ou não pré-candidato, que quem estivesse melhor nas pesquisas teria o apoio do outro. E aí é preciso entender o que é estar melhor, pois nem sempre quando você está com três, quatro, cinco ou seis pontos percentuais na frente representa estar melhor", argumentou.

Rose complementou que pesquisas internas encomendadas pelo União Brasil mostraram que a rejeição dela era pequena, ou seja, de que ela teria poder de crescimento nas intenções de votos.

"A capacidade de pessoas que podem votar em mim é maior que o percentual de pessoas que poderiam votar no André. Então, na minha avaliação pessoal e técnica, acredito que estou melhor e que, por isso, vou buscar o apoio dele", garantiu.



Rose Modesto (União Brasil) foi a quarta entrevistada pela parceria entre a CBN e o Correio do Estado

EDUARDO MIRANDA

DE 22 A 28 DE ABRIL

SEMANA DO

GHURRASCO

COMPER

Uma semana inteira com **carnes** e **cortes especiais** para comemorar.

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br

@colunach

“É o mínimo que a Câmara pode fazer”

Deputado Kim Kataguirí (União-SP), sobre a cassação do agressor Glauber Braga (Psol-RJ)

Lula tira o corpo e culpa auxiliares pela gestão ruim

O presidente Lula (PT) continua o mesmo, terceirizando responsabilidade pelos próprios erros, exatamente como nas primeiras duas versões de governo, incluindo os escândalos de corrupção. À frente de uma gestão pífia e, portanto, reprovada pela maioria da população, Lula deu ouvidos à fofoca de pevistas ainda incomodados com o ex-tucano Geraldo Alckmin, chamado de mosca morta. Lula humilhou o vice, cobrando empenho, e fez vergonha a ministros. Mas é ele quem ainda não arregaçou mangas.

Governo de factóides

Quinze meses depois, o governo Lula ainda caça adversários, em vez de conquistar eleitores que o rejeitam - e nada entregou. Exceto factóides.

Reprovação geral

O atual governo é tão ruim que pesquisa do Ipec, sempre gentil com o PT, indica reprovação de Lula em seis das oito principais áreas da gestão.

Carga pesada

Sem apitar na área econômica, Alckmin tem espaço restrito. E carrega o cama de haver indicado o microministro Márcio França, do seu PSB.

Estado catatônico

Fofosqueiros próximos de Alexandre Padilha criticam Alckmin sem admitir que há bem mais ministros em estado catatônico no PT que no PSB.

Observatório da Oposição aponta "farsa fiscal"

O Observatório da Oposição, iniciativa do PL que funciona no Brasil como uma espécie de "governo sombra", comum em governos parlamentaristas, divulgou ontem sua 46ª edição, na qual destaca a "farsa do arcabouço fiscal" e a expectativa de um rombo mínimo de R\$ 101 bilhões nas contas públicas. Segundo o documento, o governo do PT abandonou a promessa de zerar o déficit no Orçamento, que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) vendeu como "bandeira".

Muito pior

O rombo antevisto pelo projeto de Orçamento para 2025 já pode chegar a quase R\$ 133 bilhões, segundo as contas do relatório.

Muito elevado

A oposição prevê que, se o projeto de Orçamento de Lula e Haddad for aprovado, "a dívida pública só se estabilizaria na próxima década".

Chamou atenção

O contrato da empreiteira Odebrecht com o escritório que pertence ao ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), que renegocia com... a Odebrecht, entrou no relatório.

Está feia a coisa

Há algo de muito torto no Ministério da Saúde. Divulga que mais de 80% dos casos de dengue ocorrem em pessoas acima de 30 anos, mas orienta vacinar o público de

19 a 14 anos, que totaliza 6,2% dos casos.

Gentleman em apuros

Agora na planície, o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) enfrenta por dever de ofício, nas idas ao Congresso, a agressividade da qual era pougada durante muitos anos dedicados à magistratura, incluindo o Supremo Tribunal Federal (STF).

Governança exposta

Já há ministros advertindo para erros políticos primários do STF, com acusações criativas do tipo "conspiração global da direita contra a democracia". Para esses ministros, isso dá razão a Elon Musk e expõe ao mundo a que estão sujeitos os críticos da "governança" no Brasil.

Recorde mantido

Oito bolsonaristas em Copacabana atraiu uma enorme multidão, mas não chegou nem perto do tamanho da manifestação de 25 de fevereiro na Av. Paulista, em São Paulo.

Sem máscara

Após recomendar a Fernando Haddad dedicar mais tempo aos políticos do que aos livros, Lula cometeu uma injustiça, porque, afinal, o ministro não é conhecido pelo hábito de leitura - e o presidente reiterou o pouco caso pela educação.

Pacote anti-invasão

Resposta da oposição à pretendida mudança na legislação para facilitar as invasões do MST, o conjunto de projetos anti-invasões passa por nova análise de deputados federais hoje, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

País nos eixos

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) explicou o que levou os apoiadores às ruas do Rio, no fim de semana: "Fomos às ruas para deixar claro, mais uma vez, que o Brasil precisa voltar aos eixos".

Demorou

A Comissão de Segurança Pública do Senado ouve o jornalista português Sérgio Tavares hoje, sobre sua detenção no aeroporto de Guarulhos pela Polícia Federal, ao desembarcar para o ato na Av. Paulista.

Pergunta na rua

Se é fácil juntar centenas de milhares de pessoas na rua, por que só um partido o faz?

REUNIÃO MINISTERIAL

Lula pede Alckmin mais ágil e Haddad perto do Congresso

Declaração foi dada durante lançamento de programa de crédito pelo presidente

ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cobrou a participação de alguns de seus principais ministros na articulação política. Ele deu a declaração no lançamento do programa Acredita, voltado para crédito, no Palácio do Planalto.

O Acredita tramitará no Congresso em forma de medida provisória e precisará de aprovação do Legislativo em até 120 dias para continuar vigorando. Lula mencionou que seu partido tem poucos congressistas em um universo de 513 deputados e 81 senadores.

"Isso significa que o [vice-presidente Geraldo] Alckmin tem de ser mais ágil, tem de conversar mais. O [ministro da Fazenda, Fernando] Haddad tem de, sabe, em vez de ler um livro, ele tem de perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara. O Wellington [Dias, ministro do Desenvolvimento Social], o Rui Costa [ministro da Casa Civil] passar uma parte do tempo conversando", disse o presidente da República.

"Conversa com bancada A, com bancada B. É difícil, mas a gente não pode reclamar, porque a política é exatamente assim. Ou você faz assim ou não entra na política", declarou Lula. O governo do petista passa por um momento de desgaste no Congresso.

É possível que, nos próximos dias, Lula encontre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tentar melhorar a relação



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa do lançamento do programa Acredita, em Brasília (DF)

do governo com o Congresso. As prováveis reuniões serão individuais, e não com os dois congressistas ao mesmo tempo.

No lançamento do Acredita, Lula disse também que 87% dos acordos salariais feitos em 2023 estipularam aumentos acima da inflação, e que isso seria sinal de que os empresários acreditam na economia.

"Isso é um sinal de que não é apenas eu que estou acreditando na economia, e o Haddad. É sinal de que os empresários também estão acreditando, embora nem todos falem para a imprensa", disse Lula também reclamou das avaliações que o empresaria-

do faz de seu governo. "Empresário tem uma dificuldade para falar bem de governo, você não tem noção. Você faz uma reunião com os empresários aqui, pode atender 99% da pauta que eles entregarem. Quando eles saírem e a imprensa perguntar 'e aí, tudo bem?' [vão responder:] 'Ainda não é suficiente'", disse Lula.

O petista disse que isso acontece também com trabalhadores. Seu governo está pressionado por funcionários públicos, que estão pedindo aumentos salariais.

"Os trabalhadores apresentam uma pauta de reivindicação: 90 itens, a gente atende 89. Quando começam a falar,

“Empresário tem uma dificuldade para falar bem de governo, você não tem noção”

Lula Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil, expressando sua opinião sobre a classe empresarial do País

não falam pelos 89 que a gente atendeu, falam pelo 1 que a gente não atendeu", declarou o presidente.

ELEIÇÕES 2024

Ato de Bolsonaro no Rio vira vitrine para pré-candidatos

FOLHAPRESS

O ato com Jair Bolsonaro (PL) na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ), no domingo, serviu de vitrine para que ao menos sete pré-candidatos bolsonaristas de diferentes partes do País tivessem um momento de exposição com o ex-presidente antes do início oficial da corrida eleitoral.

O deputado federal Alexandre Ramagem (PL) foi saudado, ao ser citado por Valdemar da Costa Neto. Ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência, ele conta com o apoio de Bolsonaro no Rio, embora seja alvo de uma investigação por espionagem de autoridades que pode torná-lo inelegível.

A expectativa é de que a disputa pela prefeitura do Rio fique entre Ramagem e o atual prefeito, Eduardo Paes (PSD). Paes se tornou aliado de Lula (PT) ao longo de seus primeiros mandatos, entre 2009 e 2016. Caso Ramagem não saia, Eduardo Pazuello (PL) e Carlos Bolsonaro (PL) são alguns dos que podem substituí-lo.

O ex-presidente apresentou Bruno Engler (PL), de Belo Horizonte (MG), à plateia no fim do ato. Engler é apontado como pré-candidato de Bolsonaro à prefeitura de BH, ho-

je comandada por Fuad Noman (PSD). A cidade é estratégica para o bolsonarismo e rendeu um recordista de votos em 2022: Nikolas Ferreira (PL), deputado federal.

Aposta para tirar a esquerda da prefeitura no Recife, o ex-ministro Gilson Machado (PL) marcou presença. Ele comandou a Pásia do Turismo no último governo e deverá ser o nome de Bolsonaro para a prefeitura da capital pernambucana. A cidade não foi um dos pontos de parada de Bolsonaro, que saiu em 2000.

Pré-candidato em Goiânia, Gustavo Gayer (PL) discursou no ato. O nome do hoje deputado federal recebeu, neste mês, o ok de Bolsonaro para concorrer ao comando da capital goiana. Hoje a cidade é governada por Rogério Cruz (Republicanos). No segundo turno de 2022, o ex-presidente teve 64% dos votos por lá.

Deputado que atacou Marielle Franco foi anunciado por Bolsonaro no trio. Eder Mauro (PL) desmereceu a memória da vereadora carioca morta a tiros no dia em que o assassinato dela completou seis anos. Ele lidara as pesquisas de intenção de voto na capital paraense, hoje governada por Edmilson Rodrigues (Psol).

Cabo Gilberto (PL) também foi apresentado por Bolsonaro no trio. Ele é investigado por suposto apoio aos atos do 8 de Janeiro e disputa com Waller Virgolino (PL) a vaga de pré-candidato do partido em João Pessoa (PB), hoje comandada por Cícero Lucena (PP). No segundo turno das eleições de 2022, Lula venceu Bolsonaro na cidade por menos de mil votos de diferença.

Pré-candidata à Câmara de São Paulo foi uma das oradoras do ato. A ex-comentarista da Jovem Pan Zoe Martinez (PL) é cubana, foi a terceira a falar e é vista como possível puxadora de votos do partido em outubro. "A política é uma TV com controle remoto. Se você não mudar, vai assistir ao que não quer", disse ela.

TRÊS HORAS

Ato no Rio durou quase três horas e Bolsonaro pediu uma salva de palmas para Elon Musk. Ele definiu o empresário como "um homem que teve a coragem de mostrar para onde a nossa democracia estava indo".

A fala é uma menção aos "Twitter Files", uma troca de e-mails com veracidade não confirmada na qual funcionários da plataforma relatam sofrer pressão de autoridades

brasileiras para acessar dados sigilosos.

"Alexandre de Moraes é uma ameaça à democracia", afirmou Silas Malafaia. Organizador do ato, o pastor da Assembleia de Deus classificou como arbitrárias várias decisões recentes do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele chamou o inquérito das fake news, tocado por Moraes, de "aberração jurídica".

Malafaia também fez críticas ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e a comandantes militares. Pacheco foi chamado de "frouxo, covarde, omissor", por não abrir um processo de impeachment contra Moraes. Segundo o pastor, os chefes de Exército, Marinha e Aeronáutica deveriam renunciar a seus cargos e manter os vagos até que o Senado fizesse "uma investigação profunda" sobre o caso da suposta tentativa de golpe de Estado.

Michelle Bolsonaro voltou a defender mulheres ajudando maridos na política. Em mais de um momento, ela destacou este ano como decisivo, por conta das eleições e o papel do Rio no jogo eleitoral. Michelle também criticou feministas e afirmou que a busca é por um país menos desigual, mas sem explicar como isso aconteceria.

Grupo da USP estimou 33 mil presentes na manifestação. A Secretaria de Segurança Pública do Rio não fez estimativa do público presente no ato.

Sou
presente

EU SOU O **agr**

DE MATO GROSSO DO SUL,
O QUE MAIS CRESCE NO BRASIL.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
QUE MAIS AVANÇA

MARIA JUDITE ZAGO
PECUARISTA DE GAMAPUA

Acesse
ms.gov.br
e saiba mais.



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**

Fazer
bem-feito
para fazer
dar certo.

FOLHA DE PAGAMENTO

Estado gasta mais com funcionários inativos e pensionistas do que com ativos

Conforme relatório, pensionistas e aposentados custam R\$ 317,2 milhões mensais a MS e servidores, R\$ 286,8 milhões

SÚZAN BENITES

O governo de Mato Grosso do Sul tem empenhado cerca de 10% a mais com a folha salarial de aposentados e pensionistas no comparativo com a de funcionários da ativa. Os dados constam no Relatório de Avaliação Atuarial 2024 do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Conforme o documento, elaborado pela Brasília Consultoria Atuarial, são 32.030 servidores ativos em Mato Grosso do Sul, 24.685 aposentados e 4.336 pensionistas. Constam ainda os militares, que são 6.082 ativos, 4.456 inativos e 1.058 pensionistas.

Somados, os aposentados e os pensionistas despendem R\$ 317,232 milhões por mês, enquanto os funcionários da ativa geram despesa de R\$ 286,838 milhões mensais ao ente federado.

Ainda segundo o relatório, o salário médio de aposentados e pensionistas é maior que dos funcionários que trabalham atualmente. Em comparação, a média salarial dos inativos é de R\$ 11.196 e a dos pensionistas é de R\$ 9.419, enquanto o salário médio dos servidores da ativa é de R\$ 8.955.

No total, são R\$ 604,070 milhões destinados à folha de pagamento de 61.051 civis, entre funcionários ativos e inativos e pensionistas.

É possível identificar o mesmo cenário na folha salarial dos militares. Apesar de o número de servidores da ativa ser superior, como a remuneração média de aposentados e pensionis-

Folha de pagamento

Governo de MS gasta mais com funcionários inativos e pensionistas



CIVIS

Discriminação

Ativos

Aposentados

Pensionistas

Total

Folha mensal

R\$ 286.838.425,49

R\$ 276.388.200,33

R\$ 40.844.355,66

R\$ 604.070.981,48

Quantidade

32.030

24.685

4.336

61.051

Remuneração média

R\$ 8.955,31

R\$ 11.196,61

R\$ 9.419,82

R\$ 9.894,53

Idade (média)

47

69

67

57

MILITARES

Discriminação

Ativos

Aposentados

Pensionistas

Total

Folha mensal

R\$ 56.315.062,17

R\$ 51.666.464,53

R\$ 8.823.745,88

R\$ 116.805.272,58

Quantidade

6.082

4.456

1.058

11.596

Remuneração média

R\$ 9.259,30

R\$ 11.594,81

R\$ 8.340,02

R\$ 10.072,89

Idade (média)

40

60

57

49

Fonte: Brasília Consultoria Atuarial

tas é maior, o valor mensal pago a esse grupo também é maior.

Os militares da ativa recebem, em média, R\$ 9.259 mensais, enquanto os aposentados recebem por mês R\$ 11.594 e pensionistas, R\$ 8.340. Somados, os rendimentos de inativos e pensionistas resultam em uma despesa de R\$ 60,490 milhões mensais, ante os R\$ 56,315 milhões gerados mensalmente pelos militares da ativa. Ao todo, a folha de pagamento dos militares chega a R\$ 116,805 milhões por mês.

Em entrevista concedida ao **Correio do Estado** no mês passado, o titular da Secretaria de Estado de Administração (SAD), Frederico Felini, explicou que a previdência é uma questão problemática de toda administração pública.

"Hoje nós temos, entre ativi-

vos e inativos, aproximadamente 80 mil servidores e pensionistas. No Orçamento deste ano, há uma previsão de gasto de mais de R\$ 4 bilhões com a Previdência estadual. Estamos trabalhando em contenções nesses primeiros meses do ano, buscando maneiras de reduzir esses valores. Atualmente, o déficit previdenciário de Mato Grosso do Sul está em torno de R\$ 12 bilhões", detalhou Felini em entrevista publicada no dia 23 de março.

O secretário ainda pontuou que, atualmente, o governo de Mato Grosso do Sul aporta recursos além da sua cota para tentar conter esse déficit. "O Estado vem aportando aproximadamente R\$ 3 bilhões por ano a mais do que seria a obrigação legal para conter o aumento desse déficit. E essa é uma



No Orçamento deste ano, há uma previsão de gasto de mais de R\$ 4 bilhões com a Previdência estadual. Estamos trabalhando em contenções nesses primeiros meses do ano, buscando maneiras de reduzir esses valores"

Frederico Felini, secretário de Estado de Administração

discussão que já está sendo feita com o parlamento estadual, até porque é necessário que isso seja posto de forma legal, com o intuito principal de não comprometer os servidores", disse à época.

ALÍQUOTA

A contribuição para a Previdên-

cia estadual é de 14% para todos os servidores desde 2021. Os aposentados e pensionistas protestam, desde então, por uma redução da contribuição.

O titular da SAD afirmou que a redução dessa alíquota comprometeria a saúde fiscal e a responsabilidade legal do Estado e que poderia levar a

um rombo futuro ainda maior. "Por isso, o governo aumentou sua contribuição, como mais um esforço para equacionar essa conta, zerar o déficit e, então, discutir reduzir a alíquota", concluiu Felini.

Para minimizar o impacto aos inativos, o governador Eduardo Riedel (PSDB) sancionou uma lei que cria um auxílio-médico social para aposentados e pensionistas estaduais que recebem proventos ou pensão da Previdência de Mato Grosso do Sul até o valor do teto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), hoje estabelecido em R\$ 7.786,01. Ao todo, 11.150 servidores inativos serão contemplados.

"O governador Eduardo Riedel nos orientou para pensarmos nas pessoas com menores salários. Dessa forma, criamos esse auxílio-médico social que é uma forma de atender o pleito", destacou o secretário de Governo e Gestão Estratégica, Rodrigo Perez.

O benefício tem caráter indenizatório, não se incorpora aos proventos ou à pensão para nenhum fim e não é computado para efeito de cálculos de gratificação, adicionais ou de outros acréscimos.

A lei estabelece também que, na hipótese de pensão por morte for concedida a mais de um dependente, o benefício será dividido de forma proporcional às cotas concedidas.

CELULOSE

Eldorado anuncia investimento de R\$ 25 bilhões para erguer segunda fábrica em MS

GLAUCÉIA VACCARI
ESTADÃO CONTEÚDO

A Eldorado Brasil Celulose deverá investir R\$ 25 bilhões para erguer fábrica no município de Três Lagoas, sendo a segunda linha de produção. A expectativa é de que o projeto seja iniciado em breve.

O anúncio foi feito ontem pelo empresário, fundador e acionista da J&F Investimentos Wesley Batista, durante a realização do Seminário Brasil Hoje, em São Paulo, segundo o *Estadão*.

A construção da segunda fábrica em Três Lagoas era um antigo projeto voltado para

fortalecer a produção de celulose de fibra curta da Eldorado, que não saiu do papel em razão da disputa judicial pelo controle da empresa, que se arrasta pelos últimos seis anos entre os dois grupos acionistas, a J&F e a Paper Excellence, da Indonésia.

"Nós felizmente temos conseguido diversos avanços no campo jurídico e no esclarecimento do que se trata essa disputa. Estamos em uma condição de dizer que o projeto vai sair. Ele vai andar e vamos pôr esses R\$ 25 bilhões em investimento para a operacionalização", afirmou Wesley Batista.

A construção da segunda li-

nhá deve elevar a produção anual de celulose da Eldorado de 1,8 milhão de toneladas para cerca de 4,4 milhões de toneladas, além de gerar 10 mil empregos.

DISPUTA

A disputa entre a J&F e a Paper Excellence pelo controle acionário da Eldorado Celulose se arrasta há anos.

A J&F dos irmãos loesley e Wesley Batista, aceitou vender a empresa para a Paper, companhia do indonésio Jackson Wijaya, por R\$ 15 bilhões, em setembro de 2017. Meses depois, o comprador entrou na Justiça por alegar que o vende-

dor não colaborava para a liberação das garantias, o que conduzia ao negócio.

Pelos seus anos seguintes, vários processos se desenvolveram, com discussões sobre conflito de competência, pedidos de anulação, denúncias de hackeamento e ameaças, múltiplas solicitações ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para suspensões, ações populares e pareceres do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), entre outros.

Com relação ao acordo da compra e venda em si, em decisão monocrática de julho do ano passado, o desembargador Rogério Favreto, do TRF-4, suspendeu a venda do controle da Eldorado até que as empresas Paper, CA Investment Brazil e a própria Eldorado comprovassem a existên-

cia das permissões junto ao Incra e Congresso.

A Paper recorreu e, em nova decisão, neste mês, o TRF-4 manteve a suspensão da transferência das ações para a CA Investment Brazil, até o julgamento final da ação populatória movida pelo ex-prefeito de Chapecó Luciano Bulligon, segundo o *Valor Econômico*.

A suspensão inclui todos os contratos relacionados até que sejam apresentadas as permissões necessárias do Incra e do Congresso Nacional.

O Tribunal também suspendeu a decisão que instituiu o Órgão de Coordenação na companhia, tendo em vista que "[...] o regime de gestão da empresa Eldorado deve ser o previsto na lei das S/A e em acordo com a sua atual composição societária e instâncias de deliberação".

No fim do ano passado, o Incra oficiou a Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) e a Comissão de Valores Mobiliários para impedir a transferência do controle da Eldorado para a Paper Excellence sem que haja autorização do Congresso em relação às terras que produzem insumos para a fábrica.

Após a decisão do Incra, a J&F notificou a Paper Excellence para desfazer, de forma consensual, o contrato de venda da Eldorado Celulose.

O grupo dos irmãos Batista propôs receber R\$ 753.796.512 ações em posse da CA Investment Brazil e, em contrapartida, imediatamente devolver, em fundos imediatamente disponíveis, o valor pago por referidas ações, equivalente a R\$ 3.777.087.851,00, porém, não houve acordo.

INDICADORES

COTAÇÕES INDICADORES
Fechamento: 22 de Abril de 2024DÓLAR
R\$ 5,1687
+0,59%EURO
R\$ 5,5060
+0,61%BOVESPA
125.57316
+0,36%

UNIDADES FISCAIS

Em R\$

UFERSIS (Jan/20)

UFRJ (Dez/20)

UFPA (Jan/20)

UFPA (Jan/20)

UFPA (Jan/20)

UFPA (Jan/20)

UFPA (Jan/20)

UFPA (Jan/20)

UFPA (Jan/20)

UFPA (Jan/20)

UFPA (Jan/20)

POUPANÇA

Antiga

Novo

Antiga

Novo

Antiga

Novo

Antiga

Novo

Antiga

Novo

Antiga

Novo

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024

R\$ 1.412

R\$ 1.412

R\$ 1.412

R\$ 1.412

R\$ 1.412

R\$ 1.412

R\$ 1.412

R\$ 1.412

R\$ 1.412

R\$ 1.412

R\$ 1.412

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuições dos segurados empregados, empregados domésticos e trabalhadores avulsos, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

Salário de contribuição (R\$)

Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)

De R\$ 1.302,01 a R\$ 1.571,29

De R\$ 1.571,30 a R\$ 2.895,94

De R\$ 2.895,95 a R\$ 7.500,00

De R\$ 7.500,01 a R\$ 15.000,00

De R\$ 15.000,01 a R\$ 30.000,00

De R\$ 30.000,01 a R\$ 45.000,00

De R\$ 45.000,01 a R\$ 60.000,00

De R\$ 60.000,01 a R\$ 75.000,00

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 22 de Abril de 2024

Saca - Milho

Mato Grosso do Sul

Dourados

43,31

51,00

Saca - Soja

Mato Grosso do Sul

Dourados

112,00

118,00

118,00



MUNICIPALISMO ATIVO

Riedel conta com prefeitos para asfaltar todas as ruas de MS e extinguir a pobreza

Programa lançado ontem com 75 prefeitos do Estado tem metas agressivas e cobrança por resultados das prefeituras

EDUARDO MIRANDA
JOÃO GABRIEL VIALBA

O governador Eduardo Riedel (PSDB) ontem reuniu 75 prefeitos de Mato Grosso do Sul para firmar R\$ 500 milhões em convênios, anunciar R\$ 900 milhões em novas obras e lançar duas metas agressivas de sua gestão que pretende fazer em parceria com as prefeituras: asfaltar todas as ruas do Estado até o fim de seu mandato e extinguir a pobreza extrema em MS.

O programa, chamado de Municipalismo Ativo, a versão 2.0 do municipalismo, que foi um dos princípios da gestão de seu antecessor Reinaldo Azambuja (PSDB), segundo Eduardo Riedel, vai atuar em quatro eixos: o da infraestrutura, que é o que vem da gestão passada, que era chamado de Governo Presente, e também nos eixos de assistência social, saúde e educação.

É por meio desse programa que Riedel pretende implantar uma das importantes marcas de seu mandato, a transversalidade: aplicação de medidas contidas no plano de governo, independentemente da secretaria em que tiveram origem.

O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Hélio Peluffo, aconselhou os prefeitos a fazerem mais e bons projetos para que a meta de asfaltar 3,7 mil quilômetros de ruas torne-se uma realidade até o fim do mandato de Riedel. "Bons projetos são a garantia de um bom convênio", disse Peluffo, que citou bilhões de reais em recursos que o Estado terá disponível para infraestrutura. "Temos a garantia de R\$ 2,3 bilhões via BNDES, R\$ 1 bilhão do Banco Mundial e mais de R\$ 1 bilhão do Fundersul e da Fonte 500", afirmou o secretário.

EXTREMA POBREZA

A outra meta agressiva de Eduardo Riedel custará menos para o Estado em termos financeiros, mas demandará um esforço coletivo maior das autoridades de assistência social do Estado e dos 79 municípios. É neste sentido que a secretaria comandada por Patrícia Cozzolino atuará.

O trabalho para a erradicação da pobreza extrema acontecerá em duas frentes. Uma será digital, com a criação de um novo sistema, um novo cadastro que concentrará as in-

formações dos beneficiários e possíveis beneficiários. "É um cadastro social ativo", explicou a secretária.

O monitoramento constante facilitará o trabalho na outra frente, que é a ajuda aos municípios na expansão dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). Atualmente, há 132 desses centros, que são a porta de entrada dos cidadãos de baixa renda aos programas sociais estaduais e federais, mas o Estado deveria ter pelo menos 162.

A expectativa é de que, com a expansão dos Cras, os índices melhorem nos outros dois eixos, em que, segundo Eduardo Riedel, a busca pelas metas agressivas, obras e erradicação da extrema pobreza, vão aparecer.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

O programa prevê convênios na área de saúde, sobretudo na área de atenção primária. É neste quesito que a maior parte dos R\$ 500 milhões em convênios será aplicada. A Secre-

SAIBA

Política

Faltando seis meses para as eleições, o evento foi politicamente movimentado: os 75 prefeitos presentes, mais as quatro cidades que mandaram representantes, explicam a forte adesão. O governador Reinaldo Azambuja (PSDB), que vinha atuando mais nos bastidores da política, era um dos que estavam presentes e foi homenageado por seu sucessor, Eduardo Riedel. O evento ainda contou a presença dos deputados federais Beto Pereira (pré-candidato a prefeito de Campo Grande), Dagoberto Nogueira, Geraldo Resende, todos do PSDB, e Vander Loubet (PT). A senadora Soraya Thronicke (Podemos) também compareceu.

taria de Estado de Saúde, por sua vez, cobrará a melhoria nos índices.

O mesmo vale para a educação. "O importante é qualidade da escola pública, e não a cor do uniforme, se é do Estado ou

do município", disse o secretário de Estado de Educação, Hélio Daher.

Há várias iniciativas sendo realizadas em parceria entre a Secretaria de Estado de Educação (SED) e as secretarias homólogas dos municípios visando à melhoria da qualidade do ensino. "O importante é o aluno sair da escola sabendo matemática e entendendo bem a língua portuguesa", afirma.

A complementaridade dos eixos, segundo o governador Eduardo Riedel e sua equipe, vem das melhorias dos índices de saúde e educação, da geração imediata de empregos, da facilidade de acesso que as obras proporcionam e da inclusão das pessoas que devem sair da extrema pobreza no mercado.

"Vamos todos caminhar juntos nestas ações, todos nós. Na inclusão falta um pouquinho, e temos 3.748 quilômetros de ruas não pavimentadas. Temos de atacar esses problemas da mesma maneira que há quatro anos atacamos o problema do saneamento básico, e hoje temos uma PPP [parceria público-privada] que dá um excelente resultado para o Estado", exemplificou Eduardo Riedel.

Governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB)

25 UNIDADES DE SAÚDE REFORMADAS E MAIS 260 MÉDICOS CONVOCADOS

2 MIL UNIDADES HABITACIONAIS ENTREGUES E OUTRAS 2.385 EM CONSTRUÇÃO

A CADA PASSO A PREFEITURA ESTÁ COLOCANDO CAMPO GRANDE NOS TRILHOS.

CENTENAS DE OBRAS JÁ CONCLUÍDAS

MAIS DE 8 MIL JOVENS CAPACITADOS EM 90 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

17 ESCOLAS REVITALIZADAS, 166 SALAS EM CONSTRUÇÃO E MAIS 6.600 NOVAS VAGAS

Dá pra ver que a Prefeitura está trabalhando para resolver problemas antigos, em pouco tempo de gestão. Construindo, reformando, criando programas, desenvolvendo projetos e implementando ações que, a cada dia, estão colocando Campo Grande no caminho certo.





SEGURANÇA

Com 2 novas vítimas, MS chega a 14 feminicídios este ano

Até abril de 2022, ano de recorde de casos, 17 feminicídios haviam sido registrados no Estado, enquanto este ano 14 pessoas mulheres foram vítimas deste crime

KETLEN GOMES
GLAUCÉIA VACCARI
FELIPE MACHADO

Em apenas um fim de semana, dois novos casos de feminicídio foram registrados em Campo Grande, aumentando o número de vítimas do crime no Estado para 14. Dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) apontam que, até o dia 18 de abril, 12 mulheres haviam sido mortas em Mato Grosso do Sul.

O número de casos é quase o dobro do registrado de janeiro a abril do ano passado, quando oito mulheres foram vítimas de feminicídio no Estado, representando um aumento de 75%. No entanto, o montante se assemelha ao de 2022, ano em que Mato Grosso do Sul registrou recorde de casos de feminicídio, com 17 mortes registradas nos quatro primeiros meses do ano — uma diferença de apenas 17,6% em relação a este ano.

De 2016 até 2023, Mato Grosso do Sul teve pelo menos 30 feminicídios registrados anualmente, com destaque para 2022, com 44 mortes, e 2020, com 41 óbitos. Já 2015 foi o único com índices menores, tendo sido registrados 18 feminicídios pela Sejusp.

FIM DE SEMANA

No fim de semana, uma mulher foi atropelada e arrastada no Bairro Nova Campo Grande, enquanto outra foi morta com mais de 30 facadas, no Bairro Santo Antônio, ambos na capital de MS.

No primeiro caso, a vítima, Andressa Fernandes Teixeira, de 29 anos, foi atropelada e arrastada pelo marido, Willames Monteiro dos Santos, no sábado. Os dois filhos do casal, uma criança de 3 anos e outra de 11 anos, presenciaram o crime.

Em entrevista coletiva realizada na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), a delegada Marianne Souza relatou que o casal estava sentado em frente à casa bebendo quando o suspeito disse que sairia, pela



No local do segundo crime, equipe atuava na perícia para revelar como o feminicídio ocorreu

terceira vez, para buscar bebida, e Andressa tentou impedir, pois ele já estava embriagado.

Mesmo assim, Willames entrou no carro e deu ré, atropelando a esposa, prensando-a contra o portão da casa, e logo após saiu com o carro, arrastando a vítima por cerca de 10 metros. Testemunhas divergem sobre ele ter parado logo ao ser avisado que Andressa estava sendo arrastada.

No segundo caso, a vítima foi encontrada em uma casa na manhã de ontem, após um homem de 52 anos ligar para a irmã e confessar ter matado uma pessoa a facadas. A identidade da mulher não foi revelada.

Após chegar ao local, a irmã do suspeito constatou o crime e acionou o Corpo de Bombeiros. De acordo com o tenente Carlos Sanches, a equipe se impressionou com os sinais de violência, e informações preliminares apontam que a vítima morreu com mais de 30 facadas e que o crime teria ocorrido entre sábado e domingo.

Inicialmente, a polícia foi acionada com a informação da ocorrência de um homicídio, mas, chegando ao local, o tenente da Polícia Militar Paulo Góes disse que se trata de um feminicídio e que o caso será en-

Saiba

Perícias técnicas estão sendo feitas tanto no carro que foi usado para matar Andressa Fernandes quanto na casa em que a segunda vítima foi encontrada para elucidar como as mortes ocorreram. No primeiro caso, é apurado se houve tentativa de atrapalhar as investigações, já que o veículo foi retirado do local do crime.

caminhado para a Deam. O homem de 52 anos tem problemas psiquiátricos e foi preso em flagrante no Centro de Atenção Psicossocial (Caps) da Vila Almeida. Ele teria dito à irmã que contratou a mulher para supostamente fazer um programa e, por motivos ainda não apurados, matou a vítima.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023, MS tem o segundo maior índice de feminicídio do Brasil, com 2,9 casos a cada 100 mil habitantes, ficando atrás apenas de Rondônia, que tem taxa de 3,1 casos por 100 mil habitantes.

Além disso, o relatório também aponta que o Estado está entre as unidades da Federação com as piores taxas de cri-

Aponte a câmera do celular para o código ao lado para acessar outras notícias de Cidades no Portal
cidades@correiodeestado.com.br

+BREVES

ESQUEMA

Concurso em MS terá reforço de segurança da Força Nacional

LAURA BRASIL

Corumbá receberá reforço da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) durante a aplicação do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Em Mato Grosso do Sul, mais de 34 mil candidatos se inscreveram para o processo seletivo que ficou conhecido como Enem dos Concursos e que será realizado no dia 5 de maio.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, determinou que a Força Nacional faça segurança em nove municípios, de cinco estados brasileiros.

A decisão foi publicada ontem no Diário Oficial da Segurança Pública, e os agentes da Força Nacional permanecerão nos locais entre os dias 3 e 6 de maio.

Outros municípios atendidos serão: Cruzeiro do Sul

(AC), Rorainópolis (RR), São Félix do Xingu (PA), Orlândia (PA), Santana do Araguaia (PA), Monte Alegre (PA) e Redenção (PA).

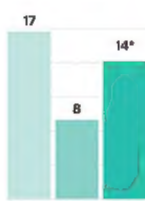
No artigo 1º da portaria, há a autorização do emprego da Força Nacional em MS, para auxiliar "nas atividades e nos serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, em caráter episódico e planejado".

A distribuição do contingente destinado a cada estado será feita pela Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Além da Força Nacional, atuarão no concurso público os órgãos de segurança pública estaduais que, em conjunto, serão coordenados pela Polícia Federal.

Feminicídios em MS

DADOS ATÉ ABRIL DE 2022 A 2024



* Dados deste ano foram computados até o dia 22 de abril

Fonte: Sejusp e Correio do Estado

OPERAÇÃO MUTE

Polícia Penal inicia telamento nos pavilhões de presídios em MS

ALANIS NETTO

A Polícia Penal de Mato Grosso do Sul começou a implementar telamento nos pavilhões das unidades prisionais, com o objetivo de impedir o lançamento de itens ilícitos, como celulares e drogas, para o interior das penitenciárias, uma prática comum para burlar a segurança das prisões.

A ação, que começou ontem e segue até sexta-feira, faz parte da quarta fase da Operação Mute, uma iniciativa coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública em todo o País, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen).

O principal objetivo da operação é identificar e confiscar dispositivos como celulares dentro das unidades prisionais, visando combater a co-

municação ilícita entre membros do crime organizado e, consequentemente, reduzir os índices de violência em todo o País.

No Estado, os esforços estão sendo conduzidos pela Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), por meio da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen).

Segundo o diretor-presidente da Agepen, Rodrigo Rossi Maiorchini, o objetivo do sistema prisional de MS é eliminar completamente as comunicações ilícitas dentro das unidades prisionais.

"A Agepen tem realizado inspeções constantes, além de implementar tecnologias para revisar visitantes e monitorar de perto qualquer caso de corrupção, e a Operação Mute vem somar nesse propósito", afirmou Maiorchini.

UNIVERSIDADE FEDERAL

Assembleia geral define se professores vão aderir à greve

LAURA BRASIL

A assembleia geral da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Adufms) definirá na manhã de hoje os caminhos com relação à greve dos profissionais da categoria.

A seção convidou professores filiados e não filiados ao sindicato, técnicos e estudantes para participar do evento, que ocorrerá a partir das 8h, nas quatro unidades da UFMS. Cada uma delas terá sua assembleia, levantando em consideração pontos específicos, conforme a demanda de cada campus.

Conforme noticiado pelo Correio do Estado no dia 9,

ficou definido pela manutenção do estado de greve, isto é, a paralisação dos profissionais da educação poderá ocorrer a qualquer momento.

Segundo o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), que iniciou a paralisação no dia 15, 52 universidades e 79 institutos federais (IFs) aderiram ao movimento em todo País.

Presidente da Adufms, professora Mariuza Aparecida Camillo Guimarães, explicou que os educadores estão pleiteando pelo reajuste salarial de 22% dividido em três parcelas (2024, 2025 e 2026).

São cerca de 1.500 docentes na UFMS, foras aposentados.

"Temos uma carreira que não tem um percentual específico entre uma e outra, mas quando se trata do início de carreira do docente ou um piso na educação superior, isto representaria em torno de R\$ 4.900,00, para um doutor em dedicação exclusiva, ou seja, não pode trabalhar em outro lugar", explicou Mariuza Aparecida.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos esteve reunido com lideranças sindicais, na sexta-feira, e propôs o reajuste de 9% para os servidores técnicos e administrativos. Em Mato Grosso do Sul, são 1.700 integrantes da categoria que estão em greve desde o dia 14 de março.

A proposta de reajuste indicada foi de 9% para 2025 e 3,5% para 2026, deixando o ano de 2024 fora da rodada de negociações. Algumas das demandas relacionadas ao plano de reestruturação de carreira foram acolhidas pelos representantes da Pasta.

Além disso, ofereceram aumento nos benefícios, que incluem auxílio-alimentação, auxílio-creche e auxílio-saúde. O Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino do Estado de MS (Sistams) está pleiteando o reajuste de 10,5% referente a 2024, e o mesmo valor referente aos dois anos seguintes.

Além dos técnicos administrativos e professores da UFMS, que representam 60%, os profissionais do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e os servidores técnicos da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) aderiram à greve.

LOTÉRIAS

FEDERAL CONCURSO 5859 20/04/24 SORTEIO ÀS 20H, QUINTAS E SÁBADOS.		MEGA-SENA CONCURSO 2715 20/04/24 SORTEIO ÀS 20H, QUINTAS E SÁBADOS.	
1º 34691 R\$ 1.350.000,00	2º 04210 R\$ 15.500,00	07 19 25 46 50 53	
3º 65234 R\$ 14.000,00	4º 47521 R\$ 13.000,00	Sena 01 R\$ 102.128.925,42	
5º 06923 R\$ 12.220,00		Quina 145 R\$ 40.570,78	
		Quadra 8.367 R\$ 1.004,41	
DIADIA DESORTE CONCURSO 903 20/04/24 SORTEIO ÀS 20H, QUINTAS E SÁBADOS.		DUPLA-SENA CONCURSO 2653 22/04/24 SORTEIO ÀS SEGUNDAS, QUINTAS E SÁBADOS.	
02 04 05 10 11 15 23	02 04 05 10 11 15 23	PRIMEIRA FAIXA 02 11 12 28 39 43	
		SEGUNDA FAIXA 02 05 17 20 36 50	
LOTOFÁCIL CONCURSO 3085 22/04/24 SORTEIO DE SEGUNDA A SÁBADO.		LOTOMANIA CONCURSO 2612 22/04/24 SORTEIO ÀS SEGUNDAS, QUINTAS E SÁBADOS.	
02 03 04 06 07	09 11 12 13 14	04 07 09 13 16	
15 19 20 24 25		17 26 30 36 40	
		47 49 51 52 71	
		76 79 83 84 93	
QUINA CONCURSO 6422 22/04/24 SORTEIO DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASILIA.		FALE CONOSCO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LECTOR 0800-624441 (das 8h às 18h) TEL: (67) 3323-6059 FAX: (67) 3323-6059 CORREIODEESTADO.COM.BR	
31 38 41 70 79		CORREIO DO ESTADO	
TIME MANIA CONCURSO 2082 20/04/24 SORTEIO ÀS 20H, QUINTAS E SÁBADOS.			
01 22 25 26 53 59 60			
TIME DO CORAÇÃO: BAHIA/BA			

SEM DEMARCAÇÃO

Compra de terra para indígenas não é consenso entre lideranças de Dourados

Presidente Lula propôs ao governador Eduardo Riedel a aquisição de propriedade para famílias que estão “à beira de rodovia”

DAIANY ALBUQUERQUE

Em sua visita a Mato Grosso do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deixou uma “tarefa” para o governo do Estado: procurar uma propriedade rural para que os indígenas que hoje moram em áreas de retomada “à beira da rodovia”, em Dourados, sejam assentados. Porém, a solução do governo ainda não é consenso entre as lideranças das aldeias na região.

“Quería fazer uma proposta ao governador: vamos comprar em sociedade uma terra para a gente salvar aqueles guarani que vivem perto de Dourados, à beira da estrada. Se você encontrar as terras para que a gente recupere a dignidade daquele povo, o governo federal será parceiro na compra”, propôs o presidente na ocasião.

Se, por um lado, há quem ache a ideia boa e ainda comemore, como no caso da liderança Edite Martins, de 69 anos, por outro, há quem seja radicalmente contra, como Magno Souza, que chegou a concorrer ao governo do Estado, em 2022.

“Concordamos, mas só se for uma terra com água e que a gente possa produzir, porque saímos da reserva porque lá não cabe mais ninguém, não tem como plantar. Aqui temos nossa plantação de batata-doce e feijão e temos uma água boa. Então, se for para ter isso, tudo bem, se não for, vamos ficar aqui mesmo”, ponderou Edite.

Para a liderança que mora há 19 anos em área de retomada próxima da Aldeia Jaguapirú, o preferível seria que fosse feita a compra nessa região onde já estão as retomadas, mas, ainda assim, a ideia de uma possível mudança não é descartada pela indígena.



Indígenas protestaram na semana passada por falta de água potável em uma das áreas de retomada

“Esperávamos ganhar esse pedaço de terra, que foi onde eu criei os meus filhos. Já vou fazer 70 anos, e a minha filha mais velha, que tem 56 anos, morou aqui quase metade da vida dela. Mas nossa esperança é conseguir uma área boa, em que possamos ter nossa plantação, porque, onde nasci [Aldeia Jaguapirú], não tem como viver lá”, relatou.

Já Magno, que mora em outra área de retomada em volta da Reserva Indígena de Dourados, afirmou ser completamente contra a proposta do presidente.

“Não é dessa forma que nós esperamos o trabalho do governo, não é dessa forma que nós esperamos que eles resolvam nosso problema. Essa

proposta não nos convence a deixar o nosso lugar, porque nós não estamos pedindo para ele comprar uma propriedade para colocar a gente. Se aquela propriedade não é do nosso antepassado, como que vamos ficar ali, se não tem a história dos nossos antepassados naquele local? Não vamos aceitar, nós lideranças não concordamos com a proposta do governo. Ele tinha que analisar a fala das lideranças da retomada, das pessoas da retomada”, alegou Magno.

“O Lula tinha que saber primeiro o que nós queremos, ele fez isso por querer ser o dono do Brasil, ele não é o dono. Nós queremos demarcação, nós não queremos propriedade, nós não queremos que ele

gaste dinheiro comprando essas propriedades que não são nossas”, completou o indígena.

Nem governo do Estado nem governo federal divulgaram se há áreas em vista para a compra e se elas seriam os locais onde estão as comunidades atualmente.

Segundo Laurentino Garcia, que lidera duas retomadas na região da Reserva Indígena de Dourados, uma reunião será marcada entre as lideranças e o governo do Estado para discussão e apresentação de proposta sobre a área em vista.

“Tanto faz, a compra, a indenização ao proprietário ou a demarcação. Para nós, é a mesma coisa e tudo vai depender da proposta do governo. Nós temos a nossa, vamos

“

Hoje o proprietário de boa-fé já tem direito a indenização pelas melhorias que fez na terra, então, para a gente, é a mesma coisa a demarcação judicial ou a extrajudicial, que é o que o presidente sugeriu”

Laurentino Garcia, indígena

ouvir a deles e vai ser discutido. Claro que preferimos que seja comprado o lugar que já estamos, não só por nós, mas pelas crianças que estão nascendo, então, estamos pensando em tudo isso. Vamos levar o projeto para o governo e ouvir o plano de trabalho deles, estamos querendo ouvir”, disse Garcia.

CONFLITO

Há quase 20 anos o governo federal promete resolver a situação na região, mas a ampliação da Reserva Indígena de Dourados segue travada, assim como novas demarcações.

A reserva de Dourados tem, atualmente, uma área de 2,4 mil hectares, tamanho que, segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), seria insuficiente para abrigar a população local, que ultrapassa 13 mil pessoas.

Com isso, grupos indígenas montaram acampamentos próximos da reserva, como forma de reivindicar a retomada de terras tradicionais ocupadas por fazendeiros.

Em 2007, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o Ministério Público Federal (MPF) assinaram um termo de ajustamento de conduta (TAC) para agilizar a demarcação das áreas reivindicadas no entorno da Terra Indígena Dourados-Amambaipegua, porém, até agora o processo não andou.

Em agosto do ano passado, indígenas guarani-kaiowa foram alvos de ataque de grupo armado em Dourados.

Além dos ataques, a população indígena na região reclama da falta de água em algumas retomadas.

Na semana passada, um grupo protestou por falta de água potável na comunidade Aratikutí, próximo da Aldeia Bororó. Conforme Laurentino, até ontem o problema não havia sido resolvido.

GOVERNO DO ESTADO

O governador Eduardo Riedel (PSDB) afirmou que a proposta do presidente Lula é um caminho que o governo de Mato Grosso do Sul vem apontando há muito tempo.

“É um caminho que a gente vem apontando há muito tempo. Que a gente comece por essas propriedades e que a gente dê solução a isso”, afirmou Riedel, por meio de suas redes sociais, no dia da visita do presidente. Depois do vídeo, porém, não houve novas manifestações.

Riedel, de fato, apontava para este caminho há quase uma década. Quando presidia a Federação de Agricultura de Mato Grosso do Sul (Famasul), participou das negociações que levaram à criação do Fundo Estadual para Aquisição de Terras Indígenas (Fotapi), que permite a captação de recursos para comprar fazendas reivindicadas pelos indígenas.

CONTAS PÚBLICAS

Dívida ativa de MS cai R\$ 1,7 bilhão em 2023, única redução em cinco anos

EDUARDO MIRANDA

Quando se trata de valores inscritos na dívida ativa de Mato Grosso do Sul, 2023 registrou o segundo menor montante dos últimos cinco anos. No ano passado, o valor total da dívida também foi reduzido em quase R\$ 1,7 bilhão.

O alto volume de recebimento de valores por parte dos devedores no ano passado, combinado com prescrições e outras baixas da dívida, levou o Estado a ter uma redução no total da dívida ativa: ela caiu de R\$ 20,91 bilhões, no início de 2023, para R\$ 19,23 bilhões, em 31 de dezembro do ano passado.

Os números são do governo do Estado e estão no balanço geral do ano passado.

O cancelamento administrativo ou judicial da inscrição, seja por prescrição, seja por pagamento em acordo de refinanciamento (Refis), resultou no abatimento

de R\$ 4,6 bilhões da dívida no ano anterior. Outras anistias legais abateram mais R\$ 69,1 milhões da dívida.

Mas também há os fatores que levam a dívida ativa a subir, como os juros, as multas e as atualizações monetárias. Só em 2023 foram R\$ 2,2 bilhões a mais. Ainda assim, houve um abatimento de R\$ 1,73 bilhão na dívida, fazendo com que o ano de 2023 fosse o único dos últimos cinco anos em que a dívida ativa teve uma redução.

EMPRESAS EM ATIVIDADE

Apesar da redução no estoque da dívida ativa, apenas R\$ 3,84 bilhões (19,7%) dos R\$ 19,23 bilhões inscritos na dívida ativa em dezembro do ano passado podem ser recebidos mais facilmente, pois têm origem em empresas cuja situação esteja ativa.

O volume de dívidas de empresas com a inscrição estadual cancelada, também chama-

R\$ 19,2 bi

DÍVIDA ATIVA EM MATO GROSSO DO SUL EM 2023

De acordo com balanço geral do ano passado, divulgado pelo governo do Estado, a dívida ativa caiu de R\$ 20,91 bilhões, no início de 2023, para R\$ 19,23 bilhões, em dezembro.

do de créditos podres, está em R\$ 11,12 bilhões, e as empresas com inscrições suspensas devem R\$ 4 bilhões.

MENOS INSCRIÇÕES

No que diz respeito a inscrição menor de valores na dívida ao longo de 2023, um total de R\$ 852.987.138,80 de tributos não pagos foram inscritos pelo governo do Estado.

Quando não são levados em conta os juros, as multas e as atualizações monetárias, apenas o valor real das inscrições,

os números da dívida de 2023 só são menores que os inscritos em 2020, ano de pandemia, de baixa atividade econômica e de rolagem de muitas outras dívidas, quando um montante de R\$ 471.547.540,34 foram inscritos na dívida.

Conforme os números do governo do Estado, a movimentação da dívida ativa foi maior em 2021, quando ela aumentou R\$ 1,8 bilhão; em 2019, quando foram inscritos R\$ 1,6 bilhão em dívidas; e em 2022, ano em que foram inscritos mais R\$ 1,4 bilhão na dívida ativa.

Dos valores que integram a dívida ativa de Mato Grosso do Sul, R\$ 8,3 bilhões foram inscritos em 2018 ou em anos anteriores.

Os valores acima não incluem as atualizações monetárias e os juros. As dívidas inscritas em 2023, por exemplo, cujo valor original é de R\$ 852,9 milhões, já saltaram para R\$ 2,2 bilhões.

DIGNIDADE

Prefeitura autoriza instalação de energia na favela Mandela

ALANIS NETTO

A Prefeitura de Campo Grande autorizou o início da instalação dos primeiros padrões de energia elétrica para os moradores da comunidade do Mandela, área situada no Jardim Talismã. A ação, concretizada com o apoio da concessionária Energisa, proporcionará acesso à eletricidade regular para os moradores e também os inserirá na tarifa social, medida que visa aliviar o ônus financeiro das famílias de baixa renda.

“Agora vou ter energia sem medo de queimar minhas coisas. Lá na comunidade, os aparelhos queimavam direto, em função da instabilidade. Já perdi a conta de quantas TVs desas de tubo tive que jogar fora e nem me animava de comprar uma nova, com medo de perder também. Chuveiro quente e secador a gente não podia nem pensar em ter porque podia pegar fogo”, disse a auxiliar de serviços gerais Marlene Salazar de Lima, de 50 anos, que

não vê a hora de se mudar para o local.

“Moro sozinho, tenho problemas de saúde e, quando preciso, meu filho fica comigo. Ter essa casa vai me dar segurança de ter um lar para descansar, é a minha garantia. Antes daqui, eu sempre morei de aluguel, sempre tentei conseguir uma casinha. Agora quero reconstruir tudo o que perdi no incêndio”, contou emocionada.

ANDAMENTO DAS OBRAS

Na área do Jardim Talismã, o processo de fundação já foi concluído, abrangendo escavações, posicionamento de armações de aço e nivelamento das estruturas residenciais.

Até o momento, 10 unidades foram totalmente cobertas, enquanto outras 29 se encontram em estágio avançado de alvenaria, com esquadrias e rebocos já finalizados. As restantes estão em fase de construção do baldrame e contrapiso. Além disso, as portas e janelas já instaladas estão sendo pintadas.

SUL-AMERICANA

Corinthians tenta melhorar ataque contra time argentino

Alvinegro paulista enfrenta na noite de hoje o Argentinos Juniors, em Buenos Aires

ESTADÃO CONTEÚDO

Sem marcar gol há três jogos, o Corinthians está com dificuldade em encontrar soluções para o seu inoperante ataque. Depois da derrota para o Red Bull Bragantino, no sábado, não houve muito tempo para Antônio Oliveira trabalhar.

A sequência foi de treino no domingo e ontem, mesmo dia em que a delegação embarcou para Buenos Aires, onde enfrenta hoje o Argentinos Juniors, às 20h30min (de MS), no Estádio Diego Armando Maradona, pela terceira rodada do Grupo F da Copa Sul-Americana.

Os corinthianos estão em primeiro lugar, com os mesmos quatro pontos que o vice-líder Racing, do Uruguai, mas em vantagem no saldo de gols (4 a 3). Já o time portenho aparece em terceiro, com três pontos.

Fora as dificuldades em campo, o duelo pelo torneio sul-americano traz a tona os problemas financeiros do clube paulista, que deve R\$ 17 milhões ao Argentinos Juniors pela contratação de Fausto Verra. A diretoria argentina acionou a Fifa para resolver a situação, mas o desfecho final, segundo o Corinthians, só deve vir em junho.

Fausto, aliás, deve ser titular hoje, como foi contra o Bragantino. Antônio Oliveira chegou a testar uma formação com Ranielito como único volante, em duelo com o Juventude, há uma semana, mas não funcionou. O jogo terminou em derrota, por 2 a 0, em Cascavel do Sul.

O português continuou fazendo testes em Bragança Paulista, na derrota para o Red Bull. Manteve Rodrigo Garro e Igor Coronado como dupla no meio de campo, mas devolveu Fausto ao time. Além disso, trocou completamente o ataque:



Camisa 10 do Timão, Rodrigo Garro se tornou comandante do meio de campo logo que chegou

Yuri Alberto, Romero e Wesley sentaram no banco para Pedro Raul e Pedro Henrique ganharem a titularidade.

O novo experimento também não funcionou, tanto que, ao longo do segundo tempo, o trio que havia sido sacado acabou entrando. Na Argentina, eles podem voltar ao posto de titular.

"Nos últimos 30 metros, temos que ter mais refino naquilo que são nossas ações. Precisamos fazer um bom cruzamento, um bom passe e um bom remate", disse Oliveira sobre a má fase ofensiva.

A busca pela melhor conclusão das jogadas vai ocorrer contra um adversário que participou de uma das grandes frustrações corinthianas da temporada passada, uma vez que o Argentinos Juniors estava no grupo do time alvinegro na Libertadores de 2023.

O jogo da eliminação na primeira fase foi contra o Independiente del Valle, porém, antes,

ARGENTINOS JUNIORS x CORINTHIANS

Rodriguez	Cássio
Kevin Coronel	Fagner
Calván	Felix Torres
Palacio	Raul Gustavo
Romero Vega	Hugo
Luscaro	Ranielito
Moyano	Fausto Verra
Ortiz	Rodrigo Garro
José María Herrera	Igor Coronado
Conduco	Romero
Maximiliano	Yuri Alberto
T. Pablo Guise	T. Antonio Oliveira

Local: Estádio Diego Armando Maradona
Horário: 20h30min (de MS)
Árbitro: Piero Maza (CHI)

os resultados contra o Argentinos contribuíram para a situação. Embora tenha conseguido um empate sem gols em Buenos Aires, o Corinthians perdeu, por 1 a 0, na Neo Química Arena.

No reencontro, a equipe portenha vem motivada, pois conquistou uma vitória nos pênaltis contra o Defensa y Justicia,

no fim de semana, para avançar às quartas de final da Copa da Liga Argentina, após empate por 1 a 1. Na Sul-Americana, contudo, precisa se recuperar depois de perder para o Racing do Uruguai, por 3 a 0.

MAL NO BRASILEIRÃO

Encerrada a terceira rodada do Brasileiro, o Corinthians está entre os cinco times que ainda não venceram na competição. Com um empate e duas derrotas, a equipe soma apenas um ponto e está na 18ª posição, na zona de rebaixamento.

Apesar de o campeonato ainda estar no início, o clube tem o pior início na disputa desde 2012, há 12 anos, e já ligou o sinal de alerta.

Naquela temporada, o Corinthians também acumulava duas derrotas e um empate ao fim da terceira rodada. Na ocasião, a equipe alvinegra foi derrotada pelo Fluminense e pelo Atlético-MG e empatou com o Figueirense.

+BREVES

"OBJETIVOS MAIS ALTOS"

Zubeldía é apresentado no São Paulo e fala em resgate do clube

Presente nas tribunas do estádio onde a equipe comandada pelo auxiliar Milton Cruz derrotou o Atlético-GO em Goiânia, pelo Campeonato Brasileiro, o argentino Luis Zubeldía foi apresentado ontem como o mais novo técnico do São Paulo.

Em seu discurso, ele disse que chega para se adaptar ao clube e afirmou que o time vai brigar por títulos. "Os objetivos são os mais altos possíveis. Claro que tem um trabalho, um processo, saber suportar os momentos difíceis, pois a temporada é muito grande. Quero contar com os jogadores em seu melhor nível. Vamos precisar de todos. Todos vão estar representando o São Paulo", afirmou Zubeldía.

A sua chegada coincide com um momento conturbado. Com apenas uma vitória em três partidas, o São Paulo ocupa a 14ª colocação no Campeonato Brasileiro. Apesar disso, Zubeldía disse estar tranquilo quanto ao início do trabalho.

"Conto com o apoio dos dirigentes, do departamento de futebol e dos jogadores, de características distintas. Tenho atletas para jogar com dois atacantes, com dois extremos, centrais em que posso contar com uma linha de dois ou três homens na defesa", disse.

O calendário apertado também esteve na pauta da entrevista coletiva. Ao ser questionado se pretende priorizar alguma competição, o treinador deu a entender que a questão será estudada de acordo com o momento.

"A Libertadores é a obsessão de toda equipe grande como o São Paulo, do mesmo jeito que a Liga dos Campeões é fundamental para os gigantes da Europa. Vamos trabalhar para poder conquistar."

tá-la, embora seja muito difícil. Assim como o Brasileiro, que também é um campeonato muito duro", declarou.

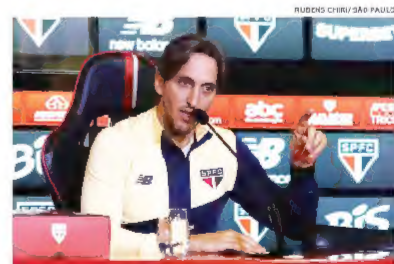
A necessidade de bons resultados, tanto para se recuperar no nacional quanto para melhorar sua posição no Grupo B da fase de grupos da Libertadores (atualmente ocupa o segundo lugar, com três pontos), não assustam o comandante argentino.

"Pela sequência de partidas, sei que terei pouco tempo de treinamentos. Não terei o tempo necessário para preparar a equipe como se deve, mas estou pronto para o desafio. Tive muitas ofertas de outros clubes, mas acertei com o São Paulo em cinco minutos, após uma conversa franca com o presidente", frisou.

A sua estreia à frente do elenco está programada para ocorrer no duelo contra o Barcelona, em Guayaquil, nesta quinta-feira, pela Libertadores. Para o novo técnico, o caminho para iniciar sua trajetória no São Paulo está embasado na experiência de pouco mais de 15 anos como treinador.

"A primeira sensação é de felicidade pela equipe em que estou. Essa profissão exige uma preparação constante. Venho para um outro clube, de um outro país, e pronto para os desafios", admitiu Zubeldía.

"Certos princípios de jogo, vou tratar de respeitá-los. Depois, terá uma adaptação de minha parte, para encaixar um modelo tático para a disputa do Brasileiro, da Libertadores, que é totalmente diferente. Tem a Copa do Brasil [também]. Vamos ver os machucados, os jovens da base que estão no plantel. Somos um corpo técnico prático, e não tenho dúvidas de que vamos nos adaptar rapidamente à situação", finalizou. (EC)



Luis Zubeldía foi apresentado ontem pela diretoria do São Paulo

ITALIANO

Inter comemora seu 20º título com vitória contra o Milan

A Inter de Milão conquistou ontem seu 20º título do Campeonato Italiano. E a conquista, em campanha impecável e em cinco rodadas de antecedência, veio com triunfo contra seu maior rival, o Milan, por 2 a 1, no San Siro.

O novo título serve para isolar a equipe como a segunda

maior vencedora da competição, atrás somente da Juventus, com 36 vitórias, e agora deixando a adversária em terceiro, com 19 conquistas.

Grças a gols de Acerbi e Thuram, a Inter voltou a dar a volta olímpica na Itália após três anos. Havia sido campeã na temporada de 2020/2021

e agora volta a celebrar o troféu ao chegar aos 86 pontos, frutos de 27 vitórias e outros cinco empates. A campanha teve apenas uma única derrota.

Foi o quinto título do técnico Simone Inzaghi no comando da Inter, mas o primeiro da Série A italiana — finha três Supercopa da Itália e uma Copa da Itália.

Dessa maneira, com o apito final, a festa feita pelo treinador foi enorme. Como jogador, ele havia celebrado um italiano em 1999/2000 com a Lazio. O primeiro gol veio rápido.

Logo aos 18 minutos, cobrança de escanteio ensaiada, Pavard desviava e, também de cabeça, Acerbi abre o marcador. Já o começo do segundo tempo veio com mais festa da Inter. Lançamento longo para Thuram dominar e bater no contrapé de Maignan.

Com 2 a 0, a euforia tomou conta dos torcedores, que viram a equipe abrir incriveis 17 pontos sobre o vice-líder Milan, com 69. O Milan diminuiu com o zagueiro Tomori, mas não conseguiu reverter o placar. (EC)

CLUBE DE VANTAGENS
AQUI
DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES
CORREIO DO ESTADO

ASSINANTES EM PRIMEIRO LUGAR

ATUALIZE SEU CADASTRO NO CORREIO DO ESTADO E TENHA ACESSO EM NOSSO PORTAL E MUITAS VANTAGENS!

- Receba seu jornal impresso confortavelmente em sua casa.
- Acesse nosso portal digital para uma experiência de leitura completa.
- Desfrute de muitos benefícios em estabelecimentos parceiros.



10.000
BENEFÍCIOS!

DÚVIDAS OU MAIS INFORMAÇÕES, LIGUE: (67) 3323.6007

COMECE A APROVEITAR OS BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS QUE PREPARAMOS ESPECIALMENTE PARA VOCÊ!

CORREIO DO ESTADO
CREDIBILIDADE DE LÍDER

CONCURSO EM MAIO



Instalada em 21/2/2002, a estátua de Têmis, a deusa grega da justiça, criada pelo artista Cleir, pode ou não ser substituída com o novo monumento do Fórum de Campo Grande

UMA OUTRA DEUSA VIRÁ?

"Não necessariamente", afirma o desembargador Sérgio Martins, presidente do TJMS, sobre a escolha da proposta para um novo monumento da divindade grega Têmis no Fórum de Campo Grande; "O que queremos é um projeto inovador capaz de unir Justiça, Direito e a cultura e regionalidade tão marcante de Mato Grosso do Sul"

DA REDAÇÃO

Quem passa na esquina da Rua da Paz com a 25 de Dezembro, no Jardim dos Estados, acostimou-se a ver, em frente ao Fórum de Campo Grande, a estátua de Têmis, divindade grega que simboliza a justiça, na versão criada pelo artista Cleir. Instalado em 2002 e submetido a alguns reparos, em decorrência da ação do tempo e também de vandalismo, o monumento será substituído a partir de um novo projeto escolhido por meio de um concurso que o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul vai lançar no próximo mês.

Os três primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro - R\$ 30 mil para o primeiro lugar, R\$ 10 mil para o segundo e R\$ 5 mil para o terceiro - e a verba a ser destinada para a execução do projeto é de R\$ 100 mil. Mas, afinal, uma outra imagem da deusa da justiça será instalada onde atualmente está a obra de Cleir? Segundo o desembargador Sérgio Fernandes Martins, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), o que estará em disputa, na verdade, é a criatividade e a originalidade das propostas.

"Nós estamos em busca de um novo monumento, o que não quer dizer, necessariamente, uma segunda estátua da deusa da justiça. O que queremos é um projeto artístico inovador que seja capaz de unir Justiça, Direito e a cultura e regionalidade tão marcante do Mato Grosso do

Sul", afirma o desembargador. "Objetivamente, as propostas devem vir acompanhadas de todas as informações necessárias para que sejam realmente executadas, como memorial descritivo, representação gráfica e indicação do material a ser utilizado, que deverá ser de baixa manutenção e alta resistência", diz o presidente do TJMS.

"Já em uma esfera subjetiva, reforço o caráter artístico e crítico da obra, capaz de reunir conceitos de justiça, cidadania, arte e cultura sul-mato-grossense", frisa Martins.

CRITÉRIOS E COMISSÕES

As propostas serão avaliadas a partir dos seguintes critérios classificatórios: clareza na proposta, habilidade de originalidade, habilidade em relacionar a proposta com o entorno imediato, habilidade em termos de formas e materiais para a execução e exequibilidade da obra. Para cada critério, será atribuído de 1 a 20 pontos, julgados individualmente por cada membro da comissão avaliadora.

Após a avaliação individual, será realizada a soma dos pontos que deverão resultar na pontuação final do projeto, que pode ser de até 600 pontos. "É obrigatório que o projeto selecionado obtenha, no mínimo, 70% da pontuação máxima, dada a importância simbólica e cultural do concurso", destaca o desembargador.

"Estamos ainda trabalhando no termo de referência que conterá todas as regras do concurso. É um trabalho minucioso e que exige cautela para que



Além da estátua, o monumento atual, que tem aproximadamente 20 metros quadrados, tem vegetação, pedras, ladrilhos, placa informativa sobre a deusa e gradil

conseguamos o melhor resultado possível com o concurso, tanto para o Tribunal, como instituição, quanto para a sociedade, que ganhará um novo monumento público", afirma Sérgio Fernandes Martins.

A ideia, a princípio, é que duas comissões fiquem responsáveis pela condução do concurso: a comissão organizadora, que deverá ser composta por três servidores do Tribunal de Justiça, a serem indicados pelo presidente da Casa, e a comissão avaliadora, que será composta por cinco pessoas, entre elas, juízes auxiliares da presidência do TJMS e os diretores das secretarias de Obras e de Comunicação, além de um artista de reno-

me de Mato Grosso do Sul. "Ainda não temos uma data definida para o lançamento, mas, no mais tardar, em maio já devemos estar com o concurso aberto", estima o titular do Tribunal de Justiça. "O limite orçamentário para a execução do projeto, de até R\$ 100 mil, deve ser detalhado em planilha com todos os custos envolvidos no momento da inscrição no concurso", adianta Martins.

NADA DE CONCRETO

Uma série de questões relacionadas ao novo monumento ficará a critério dos artistas proponentes. Perfil ou estilo do trabalho a ser apresentado, os materiais que poderão ser empregados na confecção, técnicas,

volumetria, filiações estéticas, etc. Tudo isso vai depender de quem se habilitar à empreitada artística.

"Tudo vai depender da criatividade dos artistas e dos projetos inscritos. O que podemos adiantar é que o material usado deverá ter alta durabilidade, considerando que o monumento será instalado ao ar livre. Nisso, já podemos excluir obras com concreto, materiais cimentícios, plásticos e gesso, por exemplo. Quanto às dimensões, por ser uma obra que ficará na fachada do edifício do Fórum da Capital, um prédio grande no centro da cidade, estipulamos algo em torno de quatro metros de altura e dois de largura", diz o magistrado.

“

Quem se depara com um monumento se sente compelido a olhá-lo, desvendá-lo e perceber o que ele causa em si mesmo. Esperamos, porém, que o monumento em frente ao Fórum inspire os cidadãos na busca pela justiça, na confiança no Poder Judiciário"

Desembargador Sérgio Fernandes Martins, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul

INSPIRAÇÃO

E quanto à expectativa do presidente em relação ao que a nova obra deverá despertar no público? "Inspiração", afirma Sérgio Fernandes Martins. "Acredito que uma das funções de obras artísticas é exatamente essa. Quem se depara com um monumento se sente compelido a olhá-lo, desvendá-lo e perceber o que ele causa em si mesmo. Esperamos, porém, que o monumento em frente ao Fórum inspire os cidadãos na busca pela justiça, na confiança no Poder Judiciário", diz o desembargador.

ASTRAL

OSCAR QUIROGA

astrologia@oscarquiroga.net

OS OUTROS SOMOS NÓS

Os outros são os eternos culpados, porque, em nosso credo fundamental, partimos do princípio de que somos o produto do meio ambiente em que existimos, mas evidentemente essa é uma crença que só a preguiça e a irresponsabilidade poderiam imaginar, porque é também evidente que nós somos produtores de meio ambiente. Somos produzidos pelo meio ambiente e somos produtores de meio ambiente e, se quisermos continuar buscando os culpados nos outros, teremos, por uma questão de fazer justiça com a realidade, de assumir também que todos somos "outros", todos somos responsáveis pelas respostas que damos quando as circunstâncias ficam além de nosso domínio e, querendo nos livrar da responsabilidade, buscamos outros para culpar. Os outros somos nós, não há distância entre sua presença e a minha.

DATA ESTELAR

Às 12h21min, a Lua Vazia ingressa em Escorpião e fica Cheia.

Aries 21/3 a 20/4

As apostas precisam ser mais altas do que em outros momentos de sua vida, e isso apresenta a lista de riscos envolvidos e, por isso, é natural que surjam preocupações de todos os tipos possíveis. Não se importe.

Touro 21/4 a 20/5

O olhar dos outros é fundamental para a construção da própria identidade e, apesar de, em nossa modernidade, pretendermos nos livrar dessa condição dando mais importância ao nosso próprio olhar, tudo é como é.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Para que tudo e todos estejam nos seus devidos lugares, teria de haver definições claras e essas ainda não deram as caras. Portanto, ainda será preciso continuar lidando com uma margem muito generosa de incertezas.

Câncer 21/6 a 21/7

Com a ajuda de alguém ou sem ajuda nenhuma, de qualquer maneira você progredirá, mas, evidentemente, o melhor progresso seria o que pudesse ser compartilhado com o maior número possível de pessoas. Juntas, as pessoas são mais.

Leão 22/7 a 22/8

A esta altura do campeonato, não há mais como voltar atrás, é hora de não apenas seguir em frente, como também apontar o mais alto possível. Aposte alto no seu destino, é hora de a brincadeira ser mais séria.

Virgem 23/8 a 22/9

Se você conseguiu explicar direito suas pretensões, tenha certeza de que isso será meio caminho andado, porque as pessoas se inclinam a colaborar com seu movimento, em vez de ficar tensas em busca de explicações.

Libra 23/9 a 22/10

O problema de se apegar exageradamente à busca de satisfazer seus desejos não é que eventualmente você se frustre, mas a perda de liberdade que significa viver exclusivamente para satisfazer os desejos ou se frustrar.

Escorpião 23/10 a 21/11

Relacionamento é a experiência mais complexa para nossa humanidade, porque é uma dinâmica cheia de reflexos e miragens em que raramente as pessoas se mostram por inteiro, sem máscaras, como elas são.

Sagitário 22/11 a 21/12

Entre seus interesses e os interesses das pessoas com quem você precisa lidar neste momento, há divergências que não serão fáceis conciliar, mas que valerá investir todo o empenho nesse sentido. É por aí.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Seria ótimo que na sua vida só houvesse gente simpática e cuja companhia fosse agradável e edificante. Porém o mundo é feito de uma diversidade muito ampla e temos de conviver com quem simpatiza e antipatiza.

Aquário 21/1 a 19/2

Por mais que você tente se agarrar ao momento presente, considerando-o a única realidade do tempo, mesmo assim, seu passado e futuro continuarão se manifestando por meio de sua presença. Decida a quem atender.

Peixes 20/2 a 20/3

Quando não há boa vontade para modificar os conceitos, já que comprovadamente a realidade não se ajusta mais a esses, rapidamente eles se transformam em preconceitos e, como resultado, sua alma fica exilada da realidade.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Acelerador de reação química	Dois ciclos econômicos do Brasil	Organização religiosa como a Assembleia de Deus	A de Brasília é 63 anos	Arlequim, Pierro e Calomina (Test.)
A bruxa dos contos infantis, mas com aspecto facial	Desprovido do movimento	Lars (?), jogador	Röntgen (símbolo)	Isido (símbolo)
Gloria Perez, em relação a "O Cione"			24 horas, condição de Calabar (Hist.)	Norte (árvore)
Fruta vermelha de calda de sorvetes			Cão, em inglês (Mancada (pop.))	Prendida
Alimento energético de cor roxa, colírio de palmeira	"Comer, Pazar" (?), filme dos EUA	Arão que antecede o concerto público	Tapado, isolado	
Casca, crosta			(?) Morir: gravou "Manuel" (MPB)	Prefixo de "audi-meira"
Inclinara para um dos lados (o barco)			Jogo composto de 108 cartas	Antônio Albuquerque diretor teatral
Medida de intensidade de som	Resultado da combustão		Exito título de eleitor (sigla)	Museu situado em Niterói (RJ)
Rogério (?), técnico de futebol	Capital senegalesa	Chato, em inglês, Ana em francês	Elogio Gláucia lírica do Urax	André Segatti, ator brasileiro
Relativo a força jurídica do país				

BANCO 2/20 3/20 4/20 5/20 6/20 7/20 8/20 9/20 10/20 11/20 12/20 13/20 14/20 15/20 16/20 17/20 18/20 19/20 20/20

SUDOKU BRONZE

1	6	9	4	3
2		4		1
		3	8	
3	2	1		5
	2	6		
6		3		4
7	5	8	6	2

NÍVEL DE DIFICULDADE
★★★★★
O nível de habilidade é domais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar:
Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

A	A	V							
H	O	R	A	R	I	O	S		
P	O	L	E	M	O	T	O		
A	R	H	E	M	O				
I	M	A	O	R	A				
M	A	R	S	U	P	I	A	L	
F	I	L	D	O					
C	O	N	D	U	R	A	S	T	
C	O	N	D	U	R	A	S	T	
A	O	A	L	A	C				
S	C	U	E	R	I	A			
T	E	M	A	B	O				
T	E	M	O	M	E	T	R	O	

SEUS PASSATEMPOS PREPARADOS

SEM APLICAR



DESCUBRA O UNIVERSO DO EMPREENDEDORISMO COM CONFIANÇA E CONHECIMENTO.

Todo domingo, Coluna de Empreendedorismo do Correio do Estado com Dijan de Barros

LEIA ACESSE SIGA
CORREIO@GESTADOCOM.BR

CORREIO DO ESTADO



DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Audito que circulou nas redes sociais traz ataque a deputado federal por parte de figurinha que não gostou do voto que este deu em decisão polêmica. O irritado defensor da moral e bons costumes dá seu nome e endereço para um confronto pessoal se o parlamentar quiser “tirar a diferença”. Quem ouviu achou o rompante hilário, para não dizer outra coisa, pois todos conhecem a figura, que há muito não é levada a sério. Ela é considerada, como diria vovó, protagonista de comédia bufa. E assim caminha a humanidade...

Rega-bofe

O deputado federal Beto Pereira, pré-candidato a prefeito de Campo Grande, promoveu almoço para os vereadores que, em tese, vão lhe dar apoio na disputa eleitoral.

Mais

Além dos pratos do cardápio, para “prender pelo estômago” os convivas, outro ingrediente foi a conversa sobre política. Dos hoje 28 vereadores, participaram 13. Já os outros 16...



No dia 19, as advogadas Carolina Centeno e Priscila Arraes Reino, do Arraes e Centeno Advocacia, receberam, em São Paulo, o Prêmio Melhores Escritórios Digitais do Brasil, na categoria “YouTube”. Foi o reconhecimento nacional ao trabalho que elas exercem nas áreas previdenciária e trabalhista. O Canal do Direito Trabalhista e Previdenciário do escritório, localizado em Campo Grande, foi criado em agosto de 2019, no YouTube, e tem mais de 660 mil inscritos, com 1,2 mil vídeos e lives. Esta foi a segunda edição do prêmio, que teve a participação de mais de 800 escritórios de advocacia.



HONORÉ DE BALZAC ESCRITOR FRANCÊS

Muitos homens têm um orgulho que os leva a ocultar os seus combates e apenas a mostrarem-se vitoriosos”.



■ Eduardo Riedel e Carlos Alberto Colmbra



■ Juliette

Xadrez

O time para trabalhar pela reeleição da prefeita Adriane Lopes continua sendo fortalecido por integrantes do grupo político da senadora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, a mais expressiva liderança do PP. A nomeação de Ademar Silva Júnior para a Secretaria Municipal de Inovação, Desenvolvimento Econômico e Agronegócio (Sidagro), um dos seus braços direitos, mostra que a parlamentar está movendo as peças no tabuleiro para a campanha eleitoral que se aproxima.

Peças

O novo titular da Sidagro veio somar forças com Marco Samulho, presidente do PP, também pessoa de confiança da senadora, que responde pela Secretaria de Governo de Adriane Lopes. Ambos são varimbados nas articulações políticas e podem aglutinar apoio partidário, assim como econômico, inclusive do agronegócio, ao projeto de tentar reeleger a prefeita. Os dois seriam peças-chaves, que até então estavam faltando na estratégia do PP para Campo Grande.

Esperança

A prefeita Adriane Lopes afasta-se cada vez mais do PT e a recíproca é verdadeira na disputa da reeleição. Sua participação no ato pró-Bolsonaro do dia 22 agigantou o abismo que separa as duas agremiações. Ela tenta ter o apoio do ex-presidente no primeiro turno. Não conseguindo, mas indo para a nova fase do pleito, espera obtê-lo.

ANIVERSARIANTES



► DR. SÉRGIO FURLANI



► MARIA TERESA CASADEI



► RICARDO BACHA



► LILIANE GOBBO



► RODRIGO REZEK PEREIRA

Dr. Sérgio Luiz Reis Furlani, Maria Teresa de Mendonça Casadei, Ricardo Augusto Bacha, Liliane Gobbo, Rodrigo Rezek Pereira, Guisela Thaler Martini, Georges Mansour Hage, Derlis Ariel Gonçalves, Bernardino Fernandes, Edison dos Santos Barbosa, Fernando Alves Bittencourt, Johnny Vilalba de Matos, Laura Cristina Moraes de Almeida, Fernando Augusto de Araujo Nogueira, Heloisa Vargas Fernandes, Jorge Pereira de Castro, Luiz Pascoal Anholetto, Nelson Coelho Pina, Lázaro Ortega Silva, Daniel Oliveira da Conceição, Joanil Massister Benites, Marcio de Campos Widai,

Marley Pettengill Galvão Serra, Jorge Luiz Rodrigues Noronha, Maria da Conceição Ribeiro Paraguassu, Cândida Tavares de Souza Figueiró, Arnaldo Villas, Martim Vaz, Kelson Carvalho, Jorge da Costa Marques, Marcos Zambeli da Silva, Adelina Rosa de Lima Tognini, Flávio Rosenberg de Matos, Vicente Jacques Monteiro Leite, Terezinha Cândido Sobral Amaducci, Jorge Pereira Vieira, Mônica Aparecida Alves de Souza, João Granjeira de Freitas, Sulamirites Rodrigues Galvão, Otávio Almeida Loureiro, Antonio Almeida de Souza, Danieli Gutierrez Jacob, Alvaro Vareiro,

Dra. Ana Beatriz Sperb Wanderley Marcos, Lúcia Saliko Nakakama, Mathheus Bambil de Almeida, Alcides Moreira dos Santos Júnior, Altamiro de Souza, Milton Ijudi Ekamoto, Roseli Araújo de Matos Machado, Tatiãa Aparecida Alves, Nilce Helena de Moraes, Benedita da Silva Saraiva, Adnair Dias da Silva Viana, Ronald Ferreira de Novaes, Cristiane Miranda Mônaco, Eva Selanir Blanco Braga, Luciene Machado, Maria Rita da Costa Assis, Maria Claudia Machado, Edson Mário de Souza Alves, Gustavo Adolpho Bianchi Ferraris, Ana Maria Fiores de Almeida, Geraldo Inácio da Silva, Mário Sérgio Nantes,

Elisabeth Cristina Sisti, Moacyr Arantes Sobrinho, Fred Alexandre dos Santos Silva, João Lúcio Mendes da Silva, Karla Ferreira de Souza, Maria Emilia Borges de Matos, João Augusto Moraes Machado, Marisa Barbosa Ferreira, Edson Rufino Martins Neto, Osvaldo Pereira da Silva, Renato Ferreira da Silva, Jairo de Oliveira, Edith Fernandes Xavier, Alisson Nelício Cirilo Campos, Júlio Augusto de Melo, Ana Lourdes Diniz, Laurita Zorrom Cavalcanti, Osminda Rosa Rollim, Sônia Inês de Oliveira Peraltá Santana, Renato Martins Nader, Karina Dalla Pria Balejo, Elizabete Tsuco Nakasone,

Dra. Silvia Hiromi Nakashita, Zeno Martins Gazotte, Dr. Celso Jorge Cordoba Mendonça, Denise Garcia Sakae, Ivan Jorge Gomes Ferro, Jorge Leite de Almeida, Marlene Veigas Escobar, Clayton Espinola Correa, Sérgio Augusto Monteiro Pinheiro, Isaac Duarte de Barros Junior, Melissa Nunes Romero Echeverría, Arno Knoch, Carlos Eduardo Girão de Arruda, Adalberto Luiz Reichert, Leonardo Meneguucci, Melissa Murad Soares, Leandro José Guerra, Saulo Roberto Miotto da Costa, Anibal Rodrigues Escobar, Rogério Brandão de Carvalho,

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

GIROPELO BRASIL

MS será representado
por três iniciativas do Sesc

Geraldo Espíndola, Marcelo Loureiro, Jackeline Mourão, Reginaldo Borges e Febraro Oliveira são os artistas contemplados por projetos nacionais

HEITON PEREIRA/CAZUL



"Procedimento #6"

DA REDAÇÃO

Artistas de Mato Grosso do Sul foram selecionados pelo Sesc para circular o Brasil com seus trabalhos artísticos em projetos nacionais, unindo assim diferentes expressões culturais e proporcionando uma rica experiência para os públicos por onde passaram.

Pela primeira vez, o Estado tem representantes em três projetos do Sesc simultaneamente: Palco Giratório, Sonora Brasil e Arte da Palavra. Esses projetos, que abrangem música, dança, literatura e diversas outras formas de arte, oferecem uma plataforma para os artistas mostrarem seus talentos, interagirem com outros territórios artísticos e alcançarem novos públicos em todo o País.

"Os projetos culturais nacionais do Sesc desempenham um papel crucial na promoção da diversidade cultural e na valorização das expressões artísticas. É um orgulho para o Sesc MS ver os artistas da nossa terra fazendo parte disso", afirma Reginaldo Borges, diretora regional do Sesc-MS.

No projeto Sonora Brasil, foi selecionado o show "Saudações Pantaneiras", que reúne dois dos maiores ícones da música do Centro-Oeste: Geraldo Espíndola e Marcelo Loureiro.

"Me senti honrado pelo convite para esse show", destaca Marcelo Loureiro, "primeiro, por estar ao lado do Geraldo. Eu sou fã do trabalho dele desde muito jovem. E, segundo, porque, juntos, vamos ter a oportunidade de levar para outros estados brasileira bandeira da música instrumental, de fronteira, essa música que pulsa no sul-mato-grossense e faz parte da nossa cultura pantaneira".

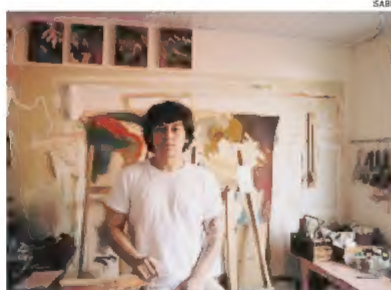
O show reúne o cantor e compositor Geraldo Espíndola, um dos maiores expoentes da música popular brasileira e sul-mato-grossense, e o multi-instrumentista Marcelo Loureiro, um dos grandes nomes da música instrumental latina.

O Sonora Brasil, parte integrante da valorização do patrimônio cultural brasileiro pelo Sesc, oferece uma plataforma única para a disseminação da música regional. Na dança, o espetáculo



Geraldo Espíndola e Marcelo Loureiro

DIVULGAÇÃO



Febraro Oliveira

ISABE

lo "Procedimento #6", de Jackeline Mourão e Reginaldo Borges, foi escolhido para integrar o Palco Giratório, o maior projeto de circulação de artes cênicas do País.

Esta obra contemporânea, nascida durante a pandemia, funde dança e tecnologia em uma experimentação única.

"Poder apresentar nosso trabalho com o Sesc no Palco Giratório é um presente. Creio que não só para mim, mas para qualquer artista que queira circular por todo o País levando seu trabalho", diz Jackeline.

Jackeline Mourão, uma artista da dança multifacetada, atua como performer, improvisadora e professora. Reginaldo Borges, produtor audiovisual, artista da dança, fotógrafo e videomaker desde 2010, trouxe uma perspectiva única para o trabalho ao unir sua habilidade em capturar e criar imagens com o mundo da dança. Ambos são bailarinos da Cia Dançurbana.

O Palco Giratório deste ano traz uma variedade de espetáculos que abordam questões sociais relevantes, como musicalidade, inter-

geracionalidade, negritude e inclusão, enriquecendo assim o diálogo artístico em todo o País.

Já no projeto Arte da Palavra, o jovem escritor campograndense Febraro Oliveira foi selecionado para ministrar oficinas, participando de um circuito que estimula a formação de leitores e a divulgação de novos autores em todo o Brasil.

Febraro é escritor e professor de poesia. Recentemente, ganhou o Prêmio Caio Fernando Abreu de Literatura 2022, um dos mais relevantes prêmios da América Latina, dedicado à diversidade no âmbito artístico, e o Prêmio Inova UEMS 2022, prêmio destinado à produção intelectual na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

"O Arte da Palavra faz parte da minha formação como escritor. Eu sempre participava dos cursos, oficinas e palestras e ter sido selecionado este ano é um sonho. Estou muito feliz com esta oportunidade de fazer este intercâmbio pelo Brasil, podendo não apenas ensinar, mas também aprender coisas novas", conta Febraro.

ZAP

CAROL BORGES

canalzap@cartanoticias.com.br

Craque dos campos

Comentarista da Globo, Maestro Júnior aparecerá na programação do Multishow. O ex-jogador fará uma participação especial na nova temporada de "O Dono do Lar". A produção, que estreou recentemente na grade do canal, é estrelada por Maurício Manfrini.

Papo divertido

O cantor Junior será um dos entrevistados da nova temporada de "Portugal Show" do Multishow. A produção tem estreia prevista para o dia 17 de junho.

Convidados especiais

Sasha Meneghel participará

da segunda temporada de "Sobre Nós Dois", do GNT. Sem data de estreia prevista, o programa é comandado por Sabrina Sato e Marcelo Adnet.

Histórias de ídolo

Apresentadora da Record, Adriane Galisteu foi uma

das entrevistadas do especial "Em Senna", que vai ao ar na ESPN no dia 1º de maio. A produção também estará disponível no Star+.

Gente que chega

Ainda neste mês, Paulo Lessa entrará na trama de "Família É Tudo", da Globo. Na produção, ele viverá Netuno, um rapaz que perde a memória após ser atropelado por Vênus, de Nathalia Dill. Misterioso e solitário, ele será acolhido pela Fundação e cuidado por Vênus, por quem se encantarão.

Saída de cena

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO GLOBO

Rodrigo Simas se despede de "Renascença" enfrentando cenas intensas na pele do confuso José Venâncio. O filho de José Inocência, papel de Marcos Palmeira, perde a vida em uma tocala armada por Eglídio, de Vladimir Brito. "Já havia morrido em cena uma vez, mas nunca tinha gravado dentro de um calção. Sempre me perguntam se fiquei com aflição ou tive algum desconforto, mas não. Fiquei zero agitado e tenso, pelo contrário, estava confortável e ainda fecharam o calção por alguns segundos. Em alguns momentos tinha vontade de rir durante os ensaios", explica ele, que gravou suas últimas cenas ao lado de Juan Paiva. "Ele é uma pessoa admirável e um dos melhores atores da geração. Foi uma sequência difícil e trabalhosa", completa. Com o fim da novela, Rodrigo voltará suas atenções para o teatro. "No dia 3 de maio já reestrei o meu monólogo: 'Prazer, Hamlet', em São Paulo", avisa.



RÁPIDAS

Hoje, a Globo estreia a segunda temporada de "Encantado's".

Nesta terça-feira, no "Provoca", Marcelo Tas recebe a autointitulada "maior blogueira do Brasil", a Blogueirinha.

O GNT estreia hoje o programa "Quem Não Pode se Sacode". A produção é apresentada por Giovanna Ewbank e Fernanda Paes Leme.

OSBT transmite, nesta terça-feira, a partida entre Argentinos Juniors e Corinthians, pela Conmebol Sul-Americana.



FOI BEM

Para as homenagens do "Domingão" ao Juri artístico. O programa faz referências simpáticas e interessantes aos convidados. Foi bom rever parte da trajetória de Bruna Lombardi e Ariete Sales.



FOI MAL

Para o confuso programa "É Tudo Nosso!", do SBT. A produção não repercutiu e até agora não mostrou a que veio.

RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

Quintina descreve para Benvidade e Margaridinha seus sentimentos por Artur. Dona Manuela afirma a Artur que ele parece amar Quintina de verdade. Zé Beltino, Nástacio e Aldenor levam Marcelo como refém até o rancho. Quintina ameaça a todos com a arma.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

Pudim se lembra do que aconteceu com ele, e Brenda teme por Paulina. Tom tenta convencer Ramón a procurar um médico. Vênus avisa a Electra que ela voltará para a penitenciária. Jessica e Hans comemoram o sucesso do plano. Andrômeda decide visitar Electra.

A INFÂNCIA DE ROMÉU E JULIETA
SBT, 19h30min

Leandro vai morar na casa de Bernardo. Romeu sugere Bassânio para cuidar do avô. Ex-colegas do Lavanda provocam Sofia e dizem que ela foi expulsa do bairro e que ninguém aguentava ela. Sofia afirma que agora está em um time melhor.

RENASCER
Globo, 20h15min

o velório de Venâncio acontece na fazenda Jequitibá-Rai. Pastor Lívio discursa e emociona a todos, informados com a morte do publicitário. Damilão se coloca a disposição de José Inocência para vingar a morte de seu filho. João Pedro demonstra a Zinha seu desejo de vingança.

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um

Acompanhe também
agora o Giba Um no
seu canal no YouTube
youtube.com/@GibaUmExpress

A São Pedro Capital, de Alex Dias, ex-CEO do Google no Brasil, tem se movimentado para aumentar sua participação no capital do Enjoel, plataforma de e-commerce de artigos usados (ou não). Dois fundos que somam 8% estariam na ponta vendedora. A São Pedro já tem 11% da empresa. A ação de Enjoel está barata.

Em novembro de 2020, o valor da companhia era de R\$ 2 bilhões. Três meses depois, o valor subiu para R\$ 3,9 bilhões. No entanto, de lá para cá, perdeu 90% de seu valor de mercado. Os investidores parecem ter enjoado do negócio que, em quatro anos, teve prejuízos seguidos de R\$ 270 milhões.

Maior influência

A ampliação da esfera de influência de Gilberto Kassab na gestão de Tarcísio de Freitas, em São Paulo, com a nomeação de Paulo Sérgio de Oliveira e Costa para a chefia do Ministério Público, irritou bolsonaristas que veem o secretário do Governo e Relações Institucionais com desconfiança. O próprio Jair Bolsonaro não gosta de Kassab, cujo partido (PSD) tem três ministérios no governo Lula. Costa é próximo tanto de Kassab quanto de outro desafiado do bolsonarismo: o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Mais: Bolsonaro tem atacado Kassab por conta de ação do PSD convidando mulheres a se filiarem ao partido, o que também é trabalho de Michelle Bolsonaro no PL.



Que bom que ele está exercitando o direito de reclamar, de reivindicar. E a gente pode exercer o direito de dar ou não dar

LULA, que, em 2023, viu acontecer 629 greves em seu governo

FORNECEDOR

Até aliados próximos do presidente estranharam a quantidade de informações contidas nos ataques do bilionário Elon Musk contra Lula, o governo e o ministro do STF, Alexandre de Moraes. A maioria das fontes estaria nos documentos contidos na papelada repleta de perfis bloqueados nas redes sociais. O fornecedor teria sido o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Valdemar Costa Neto, presidente do PL, confessa ter "errado" ao ter se envolvido nessa guerra de Musk contra Moraes.

MENOS

Segundo pesquisa do Monitor do Debate Político da USP, a manifestação de Jair Bolsonaro e de seus seguidores, negando a minuta de golpe, elogiando Elon Musk e outros ataques, no Rio, reuniu 32,7 mil pessoas em Copacabana, significando 18% do ato da Avenida Paulista, em São Paulo. Desta vez, foram os governadores do Rio, Cláudio Castro, e de Santa Catarina, Jorgeinho Mello, ambos do PL. Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, publicou vídeo de apoio nas redes, mas não deu as caras. Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, justificaram que já haviam comparecido ao ato de São Paulo. Silas Malafaia foi o que mais xingou Alexandre de Moraes e Rodrigo Pacheco.

Um ano e meio

O PSDB está lançando um levantamento do Instituto Teotônio Vilela com uma verdadeira montanha de dados para abastecer os filiados do partido nas críticas ao governo. Um dos assuntos repletos de informações são as viagens de Lula ao exterior. Incluindo sua recente ida à Colômbia, Lula passou 545 dias fora do País como presidente da República em seus três mandatos (o terceiro ainda em curso), totalizando nada menos do que um ano e meio voando pelo planeta, longe das terras brasileiras.



Em um relacionamento com ela mesma

■ Solteira desde julho do ano passado, a atriz e modelo Vitoria Strada, em entrevista à revista *L'Officiel Brasil*, garante que, no momento, está muito bem solteira: "Meu coração está em paz. Não fico buscando um relacionamento. Na verdade, tenho me dedicado a melhorar a minha relação comigo mesma, e isso envolve me dedicar ao meu trabalho, estudar assuntos que eu tenho interesse, cuidar da minha saúde mental e estar rodeada de pessoas que me fazem bem e as quais eu me identifico". Apesar de pouco tempo de carreira como atriz, ela protagonizou os três trabalhos que fez para TV aberta. Longe das novelas desde 2021,

tem feito outros projetos: "Acabei de rodar um filme em Recife, de suspense/terror, que deve ser lançado ano que vem. Foi um desafio me aventurar em um gênero novo, aprendi muito e estou louca pra ver o resultado! Também estou em turnê pelo Brasil com a peça 'Abismo de Rosas'". Mais: ela voltou a desfilar este ano na SPFW (pela Força Studio). "Comecei minha carreira como modelo e, desde que me tornei atriz, não subi nas passarelas. Foi bem nostálgico pra mim esse retorno, ainda mais desfilando para uma marca que eu admiro muito, que sempre faz uns desfiles que me prendem a atenção. Muito especial".

Sai Moraes e TSE muda

O fim do mandato de Alexandre de Moraes no TSE chega ao fim no começo de junho e, mesmo com a futura nova presidente, Cármen Lúcia, mantendo na Corte a principal bandeira dele, o combate às fake news, a mudança deverá provocar um rearranjo nas forças do plenário. E mais: com a saída do polêmico ministro, a vaga no colegiado será preenchida pelo ministro André Mendonça, indicado por Jair Bolsonaro, evangélico e integrante de uma

ala divergente a de Moraes no TSE. Com sua chegada, quatro ministros mais "conservadores" e também menos alinhados ao atual presidente passarão a integrar o plenário: Kassio Nunes Marques, Raul Araújo e Isabel Galotti. Do outro lado, Cármen Lúcia, André Ramos Tavares e Flávio de Azevedo Marques. O TSE deverá julgar pedido de cassação de Sérgio Moro, e a futura troca de Moraes por Mendonça torna a composição mais favorável a Moro.

Outros casos

O ex-presidente Jair Bolsonaro, mesmo com as mudanças, será alvo de outras 13 ações que tramitam no TSE. Entre os casos estão os ataques às urnas eletrônicas, uso da máquina pública e propagação de um ecossistema de desinformação. Mantendo o combate

às fake news, Cármen Lúcia manterá um dos principais focos, que é o fortalecimento da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, órgão criado em 2022 pelo ministro Edson Fachin. No STF, Moraes e Mendonça, estão sempre de lados opostos.



Meu nome é Giovanna

■ A atriz, modelo e apresentadora Giovanna Ewbank, capa da revista *Elle*, em entrevista falou sobre trabalho, vida profissional e maternidade. Mãe de três filhos (dois adotados, Titi e Bless, e um biológico, Zyan) contou que o único filho realmente programado foi Bless, tanto Titi, que conheceu durante uma viagem, e Zyan, que engravidou dias antes da troca do chip contraceptivo, não estavam nos seus planos. Garante que, com a chegada dos dois primeiros filhos, ela ganhou uma força que jamais imaginou ter e que mais que nunca lutará

contra o racismo. Em uma espécie de desabafo, também contou que criou seu canal no YouTube sem muita pretensão, foi mais para se ocupar e deixar de ser conhecida somente como a "esposa de Bruno Gagliasso". E mostrou sua força: tem 5,3 milhões de inscritos, 700 milhões de views em quase mil vídeos e de quebra 30 milhões de seguidores no Instagram, fora os inúmeros convites publicitários. O sucesso é tanto que seu quadro Quem Pode, Pod, ganhou uma versão (maior) para o canal GNT, o "Quem Não Pode se Sacode", que estreia hoje, às 22h45min.

"Planos de paz"



Depois de sete mandatos como deputado federal e duas vezes ministro de Estado, Osmar Terra (MDB-RS) ainda acredita na concórdia entre brasileiros. Ele sonha que logo aparecerá um brasileiro respeitado, capaz de articular com discrição e sabedoria, negociando um acordo entre "judeus" e "adoradores do Hamaas". Esse líder, para Terra, é o presidente Michel Temer. E usa como exemplo a escolha de Temer para compor chapa com Dilma Rousseff, e sabe que ali ele provou ser "o rei da paciência". O problema é que o PT ainda odeia Temer por conta do impeachment de Dilma.

"Raspadinha" de volta

Depois de oito anos de sumiço, a Raspadinha deverá voltar a despertar o interesse dos apostadores das lotéricas. A Caixa finaliza detalhes para lançar ainda neste semestre a loteria instantânea, que será operada pela Caixa Loterias. A subsidiária da instituição, passará a gerir todos os jogos no banco, como Lotofácil, Quina, Mega-Sena, Loteria Federal, hoje operados pela Caixa, além da Raspadinha. A Caixa realizará o lançamento em um grande evento, e ela deverá ser vendida na rede de 13,3 mil lotéricas do País. A instituição financeira também vai entrar no mercado de apostas online, as chamadas bets.

COMPRAR A GLOBO

Elon Musk questionou no fim de semana quanto custaria comprar a Rede Globo. Ele respondia a um usuário do X (antigo Twitter), plataforma do qual é dono. O usuário Joaquim Teixeira disse, em inglês, que "o grande problema no Brasil chama-se Rede Globo" e pediu que o bilionário "gastasse alguns dólares para comprar a emissora 'demoníaca' e salvar o País". Em 2023, o Grupo Globo teve uma receita de R\$ 15,1 bilhões. O grupo fundado por Roberto Marinho tem cerca de 13.000 funcionários e cerca de 170 milhões de espectadores de novelas por ano. Como resposta, Musk exibiu apenas um sorriso.

MISTURA FINA

O GOVERNO embala a iniciativa de reduzir o enorme gap tecnológico do Brasil e permitir avanço em uma área totalmente estratégica. A ideia, que ganha corpo no Ministério de Ciência e Tecnologia, é a montagem de uma PPP para viabilizar a reabertura da estatal Celtec e a produção de chips no País, hoje residual. A parceria com um investidor daria à empresa tudo o que ela não tem: recursos financeiros, capital humano e tecnologia.

O EX-GOVERNADOR de São Paulo Rodrigo Garcia, derrotado quando tentava sua reeleição, depois de muitos meses no exterior, voltou dizendo que queria se manter distante da política. Deve ter mudado seus planos: Baleia Rossi, presidente do MDB, quer que Garcia (sem partido) seja o coordenador do programa de governo da pré-candidatura à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Há quem aposte que Garcia acabará se filiando ao MDB e já esteja pensando em novos voos em 2026.

SE O APRESENTADOR José Luiz Datena, cogitado para entrar como vice na chapa de Tabata Amaral (PSB) à prefeitura de São Paulo, desistir, o que é muito provável que acaba acontecendo, como em inúmeras vezes anteriores, já há um nome constando na reserva técnica para ocupar o lugar de Datena. É José Aníbal.

DEPOIS da venda do Banco Alfa e da rede de material de construção C&C, o desmonte do império de Aloysio Faria avança também por ativos de valor menor. As herdilhas do banqueiro buscam agora comprador para a Água da Prata. O Grupo Edson Queiroz, líder do mercado de águas minerais, com as marcas Mineralba, São Lourenço e Indaí, entre outras, já está interessado. A desmobilização não está restrita à água mineral. As cinco filhas de Faria também colocaram à venda a sorveteria La Basque.



IN

Unhas: com detalhes dourados



OUT

Unhas: nail arts 3D

